

# Notícias de Loures

Distribuído no Concelho de Loures

Expresso



**RTL** COOP.TÁXIS  
LOURES  
PORTUGAL

219 416 666 | 939 416 666  
969 416 666 | 919 416 666

Não saia de casa sem nós! [www.cooptaxisloures.pt](http://www.cooptaxisloures.pt)

ANO 5 | Nr.54 MENSAL | 6 DE OUTUBRO DE 2018 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€

## CDU SUBSTITUI VEREADORES PARA "REVITALIZAR VEREAÇÃO"

"Estas alterações resultam de um apurado processo de reflexão, visando encontrar adequadas respostas ao desafios políticos que se desenham no curto e médio prazo".  
Afirma o PCP de Loures.

Pág. 3

## POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE DA PSP

Colocação dos mesmos agentes nas mesmas áreas para um melhor conhecimento do local e da população, facilitando hábitos de contacto da Comunidade com a Polícia.

Págs. 14 e 15

## FEIRA SETECENTISTA

Santo Antão do Tojal regressa ao século XVIII onde D. João V e sua corte se passeiam junto ao palácio dos Arcebispos. Uma reconstrução histórica que impressionou os visitantes pelo rigor e pormenor.

Pág. 10



## BALANÇO DO PRIMEIRO ANO DE MANDATO

# ENTREVISTA A SÓNIA PAIXÃO E ANDRÉ VENTURA

Balanço do mandato de Bernardino Soares por Sónia Paixão e André Ventura.

Págs. 12 e 13



**ZONA ÓPTICA**

CUIDAMOS DOS SEUS OLHOS



**Cristina Fialho**  
Chefe de Redação

## LOURES VAIDOSO



Concelho de Loures, de gente despretensiosa, é um concelho que se orgulha e se envaidece do seu talento.

É com toda a razão.

É a vasta área (o quinto maior concelho do país), que vai de cidades urbanas e sofisticadas a áreas rurais e com grande riqueza paisagística. É o vinho, é o queijo, é o festival do caracol, o Carnaval, a feira do mel, a feira dos animais, a reconstrução histórica setecentista, as escavações arqueológicas e a riqueza arquitetónica que se impõe em cada freguesia, com igrejas, palacetes, aquedutos, a Quinta da Granja, entre outros.

Não é por acaso que os Lourenses primam pela arte de bem-receber. Toda esta hospitalidade vem de um reconhecimento de estarmos numa terra que se presta ao lazer, ao turismo, às visitas demoradas e ao bem estar, ao saber viver, ao "viver bem".

Onde o comércio tradicional se alia às comodidades mais modernas, onde a construção tem qualidade e os bairros são seguros, onde a cultura e a arte são investidos e divulgados, onde o desporto tem adeptos e bons (muito bons) atletas. Onde os prémios internacionais ganham lugar pelo esforço e dedicação das equipas.

Há boas escolas, há bons transportes e um governo que luta por melhores escolas e melhores transportes.

Há recursos, bombeiros, hospital, policiamento, serviços de apoio 24h.

Há a política da boa vizinhança e o tão bonito amor ao próximo.

Loures é um concelho humilde e vaidoso, e se achava que estas duas características não poderiam coexistir, dê um passeio pelo parque, interaja com as pessoas e veja como elas tão bem tratam a sua terra e como tão bem recebem quem por lá passa.



**Filipe Esménio**  
Diretor

### MEL DE CICUTA

#### De volta às lutas

Um ano de mandato em Loures, e tudo volta ao modo de campanha eleitoral.

Dois vereadores foram substituídos, António Pombinho e Maria Eugénia Coelho. A CDU justifica como sendo uma "revitalização", sendo que, os dois novos vereadores, são «prata da casa». Tiago Matias Vereador com pelouro do mandato anterior (2013-2017) e Gonçalo Carço, ex-chefe de gabinete de Bernardino Soares. Os que entram são autarcas, conhecedores de Loures e certamente da confiança política de quem os escolhe. Bernardino Soares e Paulo Piteira, Presidente e Vice Presidente da Câmara, respetivamente. Os dois que sobrevivem à "revitalização". Os pelouros esses terão de ser reajustados a seu tempo.

Sónia Paixão, por seu turno, como líder da oposição, continua ativa no exercício das suas funções. A sua recente nomeação para Vice Presidente do IPDJ tem dois significados, mais palco numa área específica, o desporto, que, naturalmente, tem sempre muita visibilidade e, por outro lado, o reconhecimento das suas qualidades entre os seus pares.

André Ventura ficou em Loures a fazer oposição quando alguns esperavam o contrário. Também ele tem palco como é público e notório. Mantém a sua acutilância já identificada e navega numa onda que enfrenta Rui Rio no seio do PSD Nacional. Será aquele que capitaliza mais amores e ódios.

Convidámos os três líderes, nesta edição, a fazer um balanço deste primeiro ano de mandato. Sónia Paixão e André Ventura aceitaram, Bernardino Soares não, por razões de agenda, como nos foi comunicado. Todo o contexto de Loures reaqueceu neste período num mandato que será sempre mais complexo com uma maioria relativa no executivo da Câmara, com uma Assembleia liderada por Ricardo Leão do PS e com cinco das dez freguesias governadas por autarcas socialistas. Muitas são as dúvidas, neste momento político de Loures, algumas são as certezas. Vamos ter muita movimentação política neste mandato.

A Maria Eugénia Coelho e a António Pombinho na hora da saída, das funções executivas, e independentemente de todas as questões políticas, uma palavra de apreço.

Também para Margarida Seruca Inácio, 1ª Vogal do Executivo da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela recentemente falecida, o nosso abraço a toda a família e amigos bem como uma palavra homenageando a memória daqueles que se dedicam à causa pública.

É hoje importante que continuem a existir pessoas que sirvam a causa pública da direita à esquerda. O mediatismo comunicacional é muito e a linguagem é dura e, sabendo que é difícil, seria importante que todos os agentes políticos contribuíssem para uma discussão por ideias e projetos.

E claro, parabéns ao Sacavenense pela brilhante vitória na Taça de Portugal frente ao Varzim.

PS: Este artigo é estupidamente escrito com o novo acordo ortográfico.

#### Geral

219 456 514 | geral@ficcoesmedia.pt

#### Editorial

noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

#### Comercial

filipe\_esmenio@ficcoesmedia.pt



Notícias de Loures

#### Ficha Técnica

**Diretor Fundador:** Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio

**Chefe de Redação:** Cristina Fialho **Diretor Comercial:** José Chagas **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas **Colaborações:** ACES, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, João Alexandre, Patrícia Duarte e Silva, Pedro Cabeça, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Vanessa Jesus **Fotografia:** João Pedro Domingos, Miguel Esteves e Nuno Luz

**Direção Comercial:** filipe\_esmenio@ficcoesmedia.pt **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena

**Editor:** Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271

**Tiragem:** 15 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redação e**

**Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14

**E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal n.º:** 378575/14

**Estatuto Editorial disponível em:** www.noticias-de-loures.pt



É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

## LOURES PROMOVE SESSÃO PÚBLICA SOBRE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

No âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, a Câmara Municipal de Loures promoveu, no dia 13 de setembro, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, em Loures, uma sessão pública de debate subordinada ao tema Mobilidade Sustentável no concelho de Loures.

Na sessão pública, onde interveio Bernardino Soares, presidente da Câmara Municipal de Loures, foram debatidos temas como a rede de transportes públicos coletivos, a mobilidade suave e o tráfego rodoviário no concelho de Loures.

De acordo com o novo Regime Jurídico do Serviço Público do Transporte de

Passageiros (RJSPTP), são imputadas responsabilidades de "autoridades de transportes" aos municípios e às áreas metropolitanas, o que obriga ao estabelecimento de uma rede articulada de transportes, ao nível dos itinerários, horários, interfaces, bilhética, fiscalização e monitorização, já a partir de dezembro de 2019.



## CDU SUBSTITUI DOIS VEREADORES PARA «REVITALIZAR VEREAÇÃO»

António Pombinho e Maria Eugénia Coelho vereadores da CDU vão ser substituídos no cargo por Tiago Matias e Gonçalo Carço.

Em declarações à LUSA, Bernardino Soares afirma que "Não houve nenhum problema pessoal ou de divergência política. Foi consciencializada entre nós e procura responder a uma necessidade de revitalização da nossa equipa de vereação, num mandato extremamente exigente do ponto de vista político". Num universo de 11 vereadores a CDU tem 4 mandatos, o PS 4 mandatos e o PSD 3 mandatos. Desta forma ao substituir dois vereadores a CDU renova 50% do seu executivo. Estes vereadores serão substituídos no cargo por Tiago Matias e Gonçalo Carço. Tiago Matias exerceu funções de vereador de 2013 a 2017 e Gonçalo Carço era Chefe de Gabinete de Bernardino Soares. António Pombinho sai também de Vogal do SIMAR, função que será assumida por Paulo Piteira, Vice

Presidente da autarquia.

Em comunicado à imprensa, o PCP de Loures, afirma ainda que «Estas alterações resultam de um apurado processo de reflexão, visando encontrar adequadas respostas aos desafios políticos que se desenham no curto e médio prazo e serão acompanhadas por um conjunto de outras medidas, visando reforçar a intervenção autárquica do PCP e da CDU, de que em breve daremos público conhecimento».

Há muito que se especulava sobre esta provável revitalização, mas a verdade é que ela aconteceu agora. Das palavras de Bernardino Soares e do Comunicado do PCP Loures, infere-se que existe a necessidade de reforço político pois uma maioria relativa obriga a um desgaste muito superior.



**higiserviços**  
Medicina do Trabalho  
Segurança e Higiene no Trabalho

**CONNOSCO, A SAÚDE E SEGURANÇA DOS SEUS COLABORADORES ESTÃO BEM ENTREGUES**

- Estamos perto de si (Prior Velho)
- Integramos todos os serviços de Saúde e Segurança no Trabalho (Análises Clínicas, Exames Complementares de Diagnóstico e Exames Médicos com especialistas em Medicina do Trabalho)
- Profissionais altamente competentes
- Equipamentos altamente qualificados
- Sistema de Gestão de Qualidade NP EN ISO 9001:2015

**AGENDE SEM COMPROMISSO O SEU PEDIDO DE SERVIÇOS**

Contratos a 1 ano

Consultas de Medicina do Trabalho desde 25€ por colaborador

Auditorias de Segurança no Trabalho com análise da actividade e por trabalhador em contexto de trabalho desde 120€

Visite o nosso site em [www.higiserviços.pt](http://www.higiserviços.pt).

Para mais informações contactar: +351 21 940 98 90 ou [geral@higiserviços.pt](mailto:geral@higiserviços.pt).

**PC**  
assist

SERVIÇOS INFORMÁTICOS

✓ REPARAÇÕES ✓ ENTREGA

✓ RECOLHA **DOMICÍLIO**

925 320 809 • 219 456 514



## PRIMEIRA EDIÇÃO DO LOURES WINE SUNSET

No Parque Adão Barata, em Loures, teve lugar, a 1 de setembro, a primeira edição do Loures Wine Sunset, evento que, num ambiente descontraído, serviu para promover a região demarcada de Bucelas.

Ao som de muita música e com o pôr do sol como pano de fundo, esta sunset party proporcionou, às várias centenas de pessoas que passaram pelo Parque Adão Barata, uma forma distinta e descontraída de viverem os aromas e sabores do arinto de Bucelas.

A abertura musical do Loures Wine Sunset ficou a cargo do DJ Telmo Pereira, seguindo-se, já com o sol-posto, DJ Triple R e DJ Jigar, que animaram e fizeram dançar o público presente, até à meia-noite. Entre as sessões dos DJ decorreram diversas exposições de tango, proporcionadas por João Fanha e Raquel Santos, e um workshop e exibição de kizomba, por Paulo Samurai e Ana Oliveira. Promover os vinhos e a região de Bucelas, com tudo o que esta tem para oferecer, foram os grandes objetivos desta iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Loures, que contou com a presença do vereador António Pombinho. No Loures Wine Sunset estiveram presentes os seguintes produtores de vinho: Chão do Prado, Enoport, Monte do Roseiral, Quinta da Murta, Quinta das Carrafouchas, Villa Oeiras, Wine Ventures - Quinta da Romeira, bem como a Confraria do Arinto de Bucelas e o Lisbon Hock Gin. As experiências gastronómicas foram asseguradas pelo BBQ - Fish & SteakHouse e Sabores da Terra - Restaurante Tradicional.

Outra iniciativa de divulgação da região demarcada de Bucelas, Há Prova em Bucelas, realizou-se a 15 de setembro, junto às vinhas do restaurante Chão do Prado, em Bucelas.



## CARRIS EM SACAVÉM

A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, na sequência de recente reunião havida entre esta Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Lisboa, informa a população que foi confirmada a concretização das reivindicações em relação ao prolongamento de algumas carreiras da Carris à Cidade de Sacavém.

No cumprimento dos compromissos assumidos para com a população, este executivo da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, conscientes da necessidade de mais e melhores transportes públicos, insistiu na rápida resolução deste problema.

Foi informado pela Câmara Municipal de Lisboa, que tutela a CARRIS, que até à concretização do concurso público que garante uma única prestadora do serviço para a Área Metropolitana de Lisboa e estando igualmente sensibilizada para a carência de mais e melhores transportes

públicos na União de Freguesias, informamos a exequibilidade do prolongamento das seguintes carreiras à Cidade de Sacavém, estando unicamente o Município de Lisboa dependente da fase de receção de novos autocarros da Carris.

- Extensão da carreira 783 da Portela a Sacavém;
- Extensão da carreira 708 do Parque das Nações ao Real Forte;
- Extensão da carreira 783 do Prior Velho à rotunda do Lidl em Sacavém.

Boa Viagem!



## EXPANSÃO DO METRO EM LOURES EM AUDIÇÃO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Dia 18 de setembro, teve lugar na Assembleia da República, uma audição parlamentar na sequência da petição pública “Pela expansão da rede de Metropolitano no concelho de Loures”, lançada pelo Município de Loures em junho de 2017 e que recolheu mais de 30 mil assinaturas.

A audição teve como objetivo ouvir Bernardino Soares, presidente da Câmara Municipal de Loures, e foi promovida pela Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas.

A Autarquia e a população do concelho de Loures exigem o desenvolvimento e a concretização da extensão do metropolitano ao concelho de Loures: por um lado, a Santo António dos Cavaleiros,

Loures e Infantado, por outro, à Portela e a Sacavém, sem prejuízo das melhorias necessárias em outros meios de transporte que operam no concelho.

As reivindicações da Autarquia surgem na sequência do anúncio feito pelo Governo, em que o Metropolitano de Lisboa iria ter mais duas estações até 2022, bem como o metro do Porto, com mais

três estações, além dos investimentos de cerca de 200 milhões de euros nas linhas da Beira Alta, Douro, Minho, Norte e Algarve.

De acordo com o texto da Petição, Loures é dos concelhos, limítrofes de Lisboa, aquele que não tem nenhuma alternativa eficiente e acessível de transporte em carril, obrigando dezenas de milhares de pessoas a utilizar dia-

riamente o transporte rodoviário, em particular a viatura própria. Acrescem ainda todos os que, quer da região Oeste, quer de Vila Franca de Xira, atravessam o concelho de Loures em direção a Lisboa e que, potencialmente, poderiam ser utilizadores do metro.

Esta situação tem elevados custos económicos e ambientais, degrada a qualidade de

vida da população afetada e constitui um entrave ao desenvolvimento do concelho. As deslocações são mais demoradas, mais caras e menos confortáveis, sendo que o elevado fluxo de viaturas privadas agrava também as dificuldades de trânsito e estacionamento da cidade de Lisboa.

## ROTARY CLUBE DA PORTELA FINANCIA A CURPI NO PRIOR VELHO

O Rotary Clube da Portela financiou um projeto integrado de remodelação das instalações da Comissão Unitária dos Reformados e Pensionistas Idosos da Freguesia do Prior Velho, CURPI.

A CURPI desenvolve atividades dirigidas aos seniores, e não só, com valências como Centro de Recursos, Saúde - Fisioterapia, Centro de Dia e Apoio Domiciliário também com entrega de refeições, higiene doméstica e pessoal. Para além do equipamento informático do centro de recursos, também a instalação elétrica, equipamentos de fisioterapia, equi-

pamentos de cozinha, ar condicionado entre outras pequenas reparações numa melhoria muito acentuada das condições do espaço, foram adquiridas no âmbito deste projeto. São muitas dezenas de pessoas as beneficiárias desta benfeitoria com um investimento que ronda os 30 mil euros na sua totalidade. Sendo que, como é boa prática do Rotary Clube, obriga

sempre a uma participação por parte da entidade beneficiária. A inauguração contou para além do presidente da CURPI, António Anastácio Gonçalves e com a Governadora do distrito 1960 Ilda Braz, e ainda Solange Fale, Presidente do Rotary Clube da Portela, para além de representantes da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia, bem como muitos membros

do movimento Rotário. Nas palavras da Presidente do Rotary Clube da Portela, "é um Projeto que terá elevado impacto na melhoria de resposta da CURPI às necessidades da população e será um bom exemplo dos Projetos que o Rotary pode realizar em prol das comunidades".



## 6º PASSEIO NOTURNO LOUSA HALLOWEEN | 20'OUT 2018

O Passeio Noturno Louisa Halloween nasceu em 2012 com o objetivo de angariar fundos para a construção do novo Centro de Dia do Centro Social Paroquial São Pedro de Louisa e tem como mentor o senhor Marco Alves, cujo desejo é tornar este evento numa referência para a Freguesia de Louisa. Dado o sucesso da iniciativa que tem contado com um número elevado de inscrições, cerca de 1200, este ano a 6ª edição do Passeio Noturno Louisa Halloween, decorrerá no dia 20'OUT 2018, pelas 20h na Freguesia de Louisa, Concelho de Loures. Este sucesso alcançado é fruto do esforço de todos os voluntários que trabalham neste projeto ao longo dos meses, desde os membros da organização aos figurantes, caracterização, pessoas da cozinha, Junta de Freguesia de Louisa, GNR Posto Comando Bucelas e Bombeiros Voluntários de Loures. Sempre repleto de novidades arrepiantes e horríveis surpresas, a organização preparou um percurso assustador de 4,5 km, por trilhos ensombrados do místico vale. Se foi um dos azarentos que não conseguiu participar nas edições anteriores, ou quer voltar a repetir a experiência, garanta já a sua inscrição, através do 966 068 989.



## VÁ MAIS LONGE COM A ALLIANCE FRANÇAISE

af Alliance Française  
Lisbonne - Portugal

OFERTA DO TESTE DE NÍVEL NA APRESENTAÇÃO DESTA PUBLICIDADE

CURSOS DE FRANCÊS GERAL  
ADULTOS  
CRIANÇAS/ADOLESCENTES

PARQUE DAS NAÇÕES - 218 036 632 / 936 446 336 - EXPO.LISBOA@ALLIANCEFR.PT

# AVENIDA CELEBRA 5ª EDIÇÃO DO SUNSET MOSCAVIDE PARTY

Foram milhares os que visitaram a festa mais aguardada do ano na vila de moscavide. O dia 15 de setembro ficou marcado por mais uma edição do Sunset Moscavide Party. “Este ano reunimos parcerias com mais de 120 comerciantes ou espaços comerciais a que acresceram 20 espaços dedicados aos artesãos, a maioria residentes na freguesia”, informou o presidente da junta de Freguesia de Moscavide e Portela, Ricardo Lima. A par do comércio livre espalhado ao longo da Avenida, houve espaço ainda para inúmeras atividades, animação de rua e música diversificada. “De facto com as alterações que introduzimos foi possível aumentar em todos

os indicadores, isto é, mais visitantes, mais comércio associado, mais variedade de oferta”, acrescentou. Esta é uma iniciativa organizada pela União de Freguesias de Moscavide e Portela, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Loures. O objetivo é a “dinamização do comércio” e, essencialmente, “promover o espaço de ligação entre consumidores e comércio local”. Proprietário das Ferragens, Ferramentas e Material de Construção - A. Coutinho & Filhos, Lda., - Francisco Travanca, de 53 anos, aderiu ao espaço exterior pela primeira vez. “Sempre aderi ao Sunset mas só de porta aberta. Este ano apresentei uma tenda com algumas máquinas à venda. Não

tirei muito proveito, mas demos a conhecer para virem aqui mais tarde ou mais cedo comprar material. Gostei da experiência.” A Óptica Avenida também aderiu e abriu portas à iniciativa. Porém, apesar de considerar “que foi mais bem organizado” do que os outros anos, a funcionária Lúcia Sousa, de 49 anos, considera que “pecou pela música alta” e “pela tenda de restauração que tapava o acesso à loja”. Uma festa que se fez durar não só na Avenida principal mas também nas transversais. O restaurante - “Os Grelhados” são o exemplo de que “se trabalhou bem” durante todo o evento. Quando questionado sobre este tipo de iniciativas, o proprietário, José Caetano, de 73 anos,

não tem dúvidas: “É bom” para a freguesia e para o negócio. Deixa apenas em observação o facto de “não terem tido disponíveis cadeiras e mesas”, uma vez que só estavam acessíveis “para quem se encontrava na Avenida”. Face a estes comentários, a Junta de Freguesia de Moscavide e Portela afirma que “há situações que irão ser melhoradas” e que “com os contributos dos comerciantes e dos milhares de visitantes a nossa disponibilidade é para melhorar sempre”. Salientando ainda que “num evento com esta envergadura haverá sempre aspetos que não serão perfeitos”. Um balanço positivo desta que é a 5ª edição do Sunset Moscavide Party.



**“ESTE ANO REUNIMOS PARCERIAS COM MAIS DE 120 COMERCIANTES OU ESPAÇOS COMERCIAIS A QUE AGRESCERAM 20 ESPAÇOS DEDICADOS AOS ARTESÃOS, A MAIORIA RESIDENTES NA FREGUESIA”, INFORMOU O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA, RICARDO LIMA.**





**Rui Pinheiro**  
Sociólogo

**FORA DO CARREIRO**  
Imagem, Dignidade, Orgulho

O multicontraditório fenómeno das redes sociais tem trazido à tona, um conjunto de problemas existentes na sociedade. Por todo o mundo, evidentemente, mas também em Portugal, que é o que mais interessa aqui destacar.

Revelam-se problemas de expressão e de escrita da língua portuguesa, revelam-se dificuldades de apreensão da realidade, revelam-se insuficiências de educação cívica, emergem frustrações e indignações equívocas. Patenteia-se robusta ignorância histórica. Adoptam-se mentiras e notícias falsas - sem qualquer sentido crítico - como causas de paixão exacerbada.

Atiram-se insultos, impropérios e ameaças a vizinhos, correligionários, colegas de trabalho, a autoridades civis, religiosas e militares e a tudo o que mexa, por boas ou más razões, participa-se em barganhas verbais sem sentido nem propósito.

Tudo sinais de uma preocupante impreparação para a vida social, para a partilha com o "outro", para o debate franco e aberto de legítimas perspectivas diferentes, de perda de referências, de autocentramento, de isolamento.

Um dos traços que mais impressiona é uma baixíssima auto-estima mascarada, daquela arrogância deplorável das certezas sem fim. Já quase ninguém tem dúvidas, já quase ninguém interroga ou se questiona. Apenas se têm certezas absolutas, filhas da mais evidente ignorância.

Vai-se afirmando - nuns locais mais do que noutros - uma espécie de rebeldia sem causa, onde é a terra de nascimento ou aquela que se escolheu viver, como alvo de todas as angústias e desorientação. Desabafa-se que naquele território tudo acontece de mau, tudo é péssimo. E aplica-se a tudo. Às pessoas, à cidade, aos parques e jardins, ao trânsito, às vias, aos equipamentos e serviços públicos, ao clube da terra, às escolas, ao comércio e por aí fora. Não há - nestas visões apocalípticas - um único aspecto positivo na envolvente das suas vidas.

Temos (a sociedade portuguesa), portanto, um enorme desafio a enfrentar, que é o de trazermos para a vida, para a vida comum e colectiva, todos aqueles que demonstram tão grandes desilusões, tão significativas dificuldades de adaptação social, tão baixa auto-estima. É precisa uma estratégia nacional para a educação integral dos indivíduos.

Mas atrevo-me a suscitar às autoridades locais a importância do seu contributo, crucial num processo de ajustamento urgente e magna importância. A minha proposta é a de uma aposta na dignificação dos locais, conferindo-lhes uma imagem atractiva e amigável, gerando ou qualificando espaços de referência simbólica, promovendo áreas de encontro e apropriação do território, enfim, estimulando um natural "orgulho" de cada um, no espaço colectivo de todos. O respeito próprio também precisa disso, de uma "imagem" de "terra boa" de "gente boa".

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.



**SUSANA SURJAN**  
ESPECIALISTA EM ÓLEOS ESSENCIAIS

Os óleos essenciais são compostos naturais, aromáticos e voláteis que se encontram nas sementes, cascas, hastes, raízes, flores e outras partes das plantas. Quando os óleos são extraídos das plantas, eles podem ser usados isoladamente ou em misturas de óleos para **aumentar o bem-estar físico e emocional**.

Se forem extraídos corretamente, os óleos essenciais têm a capacidade de beneficiar as pessoas em todas as áreas da vida, seja na preparação de alimentos, em tratamentos de beleza ou em práticas de cuidados de saúde. Ficarão impressionados com as diversas formas como os óleos essenciais podem ajudá-lo a cumprir as suas necessidades e as da sua família.

Os óleos essenciais são fáceis de usar. Cada óleo pode ser usado em um ou mais dos seguintes três métodos para promover **saúde e bem-estar** em sua casa:



**AROMATICAMENTE**

Quando difundidos, certos óleos essenciais podem ser muito estimulantes, enquanto outros podem ser calmantes. Usar óleos essenciais aromáticamente também pode purificar o ar de odores indesejados e enriquecer a sua casa com os benefícios das fragrâncias do óleo.

**INTERNAMENTE**

Alguns óleos essenciais podem ser usados internamente para suportar uma variedade de necessidades de saúde. O uso interno de óleos essenciais proporciona uma forma natural de receber os benefícios de saúde que o seu corpo necessita.

**TOPICAMENTE**

Os óleos essenciais são facilmente absorvidos pela pele e podem ser aplicados com segurança topicamente. Com a gran-

de seleção de óleos essenciais, pode personalizar os óleos que usa topicamente para ir de encontro às suas necessidades e às da sua família. Os óleos essenciais também podem ser aplicados topicamente com loções, óleos ou cremes para atender ao seu nível de sensibilidade da pele.

Os óleos essenciais são emocionantes e promissores quando se trata de cuidar da sua saúde e da saúde da sua família. Quer esteja a aplicar óleos essenciais topicamente, a aproveitar os benefícios aromáticos através da difusão ou a usá-los internamente, os efeitos positivos e saudáveis dos óleos essenciais são ilimitados.

É por isso que é importante garantir que os óleos que está a usar são capazes de cumprir a sua promessa e certificar-se de que está a escolher óleos essenciais pela sua pureza e potência.

**NATURAIS**

Os óleos essenciais são compostos aromáticos naturais, extraídos e destilados das plantas, para benefícios na saúde.

**FOLHA DE MENTA** → **AUMENTADO** → **BACO DE ÓLEO DA FOLHA DE MENTA**

**SUPER-POTÊNCIA**  
50-70x mais poderosos que as ervas

28 chávenas de chá de menta = 1 gota de óleo de menta (0,07€)

Os óleos são acessíveis - **Cêntimos por dose!**

**EFICAZES**

Os óleos essenciais contêm centenas de componentes diferentes, que providenciam capacidades complexas e versáteis para combater ameaças.

A NATUREZA PRODUZ → SATISFAZ AS NECESSIDADES DO CORPO → O CORPO CURA SE A SI PRÓPRIO → SINTOMAS → CAUSA

Os Óleos Essenciais passam através da Membrana Celular

**CÉLULA**

Os óleos essenciais trabalham juntamente com o corpo para resolver problemas e atuar nas suas causas, ao nível celular.

**AV. DAS DESCOBERTAS, 43 A - INFANTADO - LOURES**  
**TELF. 211 382 412**

# FESTIVAL DO MEL

Nos dias 7, 8 e 9 de setembro Loures recebeu a primeira edição do Festival do Mel e Produtos Regionais. Uma organização da Cooperativa Agrícola de Loures, em parceria com a Câmara Municipal de Loures.

O Festival do Mel e Produtos Regionais, realizado no âmbito do Protocolo de Cooperação estabelecido entre a Cooperativa Agrícola de Loures e a Câmara Municipal de Loures, contou com a participação de apicultores de todo o país, tendo como objetivo a divulgação e a dinamização da apicultura deste território. O Parque Adão Barata recebeu, durante todo o fim de semana, cerca de vinte stands dedicados ao mel e produtos derivados, possibilitando aos visitantes a oportunidade de adquirirem vários tipos de mel, favos, própolis, pólen e muitos outros produtos derivados do mel, na área alimentar, mas também ao nível de produtos cosméticos e terapêuticos.

Palestras, workshops, degustações, música e animação foram outros atrativos deste Festival que terminou no domingo, com destaque para o concurso de mel, que avaliou, através de uma prova cega, o melhor mel da região.



## CANTIGAS DA NOSSA TERRA

*Concerto de música  
tradicional portuguesa  
em arranjos para coro*

palácio foz  
PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
Secretaria Geral

ASSOCIAÇÃO SOCIO-CULTURAL DE MÚSICA  
CANTICORUM

### GRUPO CORAL DA PORTELA

*Palácio Foz  
Restauradores*

*15 de Outubro - 18:00  
Entrada Livre  
a porta abre trinta minutos antes*

---

Apoios

# SEMPRE LIGADOS AO AMBIENTE



distribuição



## 24 milhões de € investidos em 3 anos



Investimos para promover cada vez melhores práticas ambientais. A nossa energia chega até si de uma forma mais responsável e sustentável.  
Este é o caminho que nos liga a si e ao ambiente.

[edpdistribuicao.pt](http://edpdistribuicao.pt)



APP edp distribuição  
descarregue aqui grátis



**Ricardo Andrade**  
Comissário de Bordo

## Querer segurança não pode ser crime!

Nos últimos meses muitos têm sido os argumentos trocados entre as forças políticas do Concelho acerca de segurança em Loures. Esgrimem-se argumentos relativos aos números que podem demonstrar se temos ou não um Concelho mais seguro hoje do que no passado. Sucedem-se nos órgãos de informação as notícias de assaltos, roubos, atos de vandalismo ou outros atos reveladores de um clima de instabilidade no Concelho de Loures quanto à segurança dos seus habitantes. De um lado, aqueles que olham para os eventos que, dia após dia, demonstram que não vivemos hoje num Concelho tão seguro quanto gostaríamos. Do outro, os que, baseados em análises numéricas de no papel procuram passar a ideia de que Loures é um Concelho sem problemas em diversas áreas, incluindo nos temas ligados à segurança.

Confesso que não consigo entender como se pode fazer uma análise de um tema tão importante como a segurança ignorando o sentimento da população. Acredito firmemente que, por mais números bonitos que sejam avançados, o clima em Loures não é o característico de um Concelho seguro onde a sua população se sinta perfeitamente tranquila em relação à segurança de pessoas e bens.

Por isso talvez seja um daqueles acérrimos defensores de que deveremos procurar, cada vez mais, novas soluções ao invés de enterrar a cabeça na areia fazendo de conta que tudo está bem. Seguramente que sou daqueles que pensa que devemos almejar ter o melhor ao invés de nos contentarmos com o mais ou menos. Definitivamente sou dos que acreditam que não estamos tão seguros como podíamos e como deveríamos estar enquanto munícipes de um Concelho que se pretende ótimo para viver. Mas para termos cada vez mais segurança devemos ter a coragem de buscar novas soluções que respondam aos problemas que a população de Loures sente. Devemos olhar para o que sentem os habitantes e encontrar formas eficazes de corresponder aos seus anseios. Sem dogmas doutrinários ou análises apenas orientadas para a vontade política de vender uma imagem de Concelho desfasada da realidade em busca de mais votos em urna. Devemos ir mais além do que alguma vez fomos e assumir que merecemos um Concelho verdadeiramente seguro. Porque querer mais segurança não pode ser um crime!

# FEIRA SETECENTISTA

Quem visitou Santo Antão do Tojal, nos dias 29 e 30 de setembro, teve a oportunidade de fazer uma viagem no tempo através da Feira Setecentista que decorreu na Praça Monumental.

Tal como o conhecemos hoje, o Palácio da Mitra, também conhecido por Palácio dos Arcebispos, é resultado da intervenção setecentista, incentivada pelo primeiro patriarca de Lisboa, D. Tomás de Almeida, e à qual se encontra ligado o nome do arquiteto italiano Canevari. Esta ampliação é considerada uma das suas obras mais significativas.

Santo Antão do Tojal ficava na estrada que ligava Lisboa a Mafra, pelo que as obras empreendidas visavam, entre outros objetivos, dotar a antiga propriedade do necessário conforto para acolher o rei, D. João V, sempre que este aqui pretendesse descansar durante o percurso entre a capital e o novo palácio-convento de Mafra. Santo Antão do Tojal possui, portanto, um conjunto patrimonial de interesse histórico e cultural que data do século XVIII, motivo pelo qual, desde 1996, se realiza a recriação histórica setecentista, promovida pela Câmara Municipal de Loures e pela União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal.

Assim, nos dias 29 e 30 de setembro, decorreu na Praça Monumental a Feira Setecentista, com diversos momentos de animação onde não faltaram os saltimbancos, gaitas e folias populares e a recriação de

momentos do quotidiano da época, que divertiram os milhares de visitantes que por ali passaram.

Presente na feira esteve o presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, que, acompanhado pelo vice-presidente do Município, Paulo Piteira, pelos vereadores António Pombinho e Ivone Gonçalves e pelo presidente da União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal, João Florindo, visitou as bancas dedicadas ao artesanato e produtos regionais, inseridos no âmbito da temática setecentista.

Além das visitas animadas ao Palácio dos Arcebispos, que decorreram ao longo dos dois dias da Feira, o ponto alto do evento consistiu no cortejo noturno no dia 29 de setembro, e teve como protagonistas El-Rei D. João V e a sua corte, bem como o Patriarca de Lisboa, D. Tomás de Almeida, e o povo.

Com início em São Julião do Tojal, o cortejo percorreu as ruas até à Praça Monumental, junto à Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, culminando com a bênção dos sinos, destinados ao Convento de Mafra. Os visitantes não quiseram, ainda, perder a oportunidade de assistir às danças da nobreza, aos pregões do século XVIII e aos duelos de esgrima que tiveram lugar um pouco por todo o recinto.



## CLUBE DE CORRIDA DO LOURESHOPPING

A correr ou a marchar, todas as terças, quintas-feiras (às 19h) e sábados (às 10h), sob a orientação do antigo campeão europeu Paulo Guerra, os Visitantes do LoureShopping podem juntar-se aos treinos de corrida ou marcha que terão o seu ponto de partida dentro do Centro, no piso 1 junto à loja Big

Foot. Com esta iniciativa que decorre até 15 de dezembro o Centro oferece, de forma gratuita, um momento de convívio que olha pela saúde de todos os participantes, coordenado por um verdadeiro profissional da corrida e da marcha. Paulo Guerra é o atleta mais medalhado na história do atletismo nacional, tendo sido penta campeão da Europa em corta mato. Representou o Sporting Clube de Portugal e o Maratona Clube de Portugal, onde foi apelidado "rei da lama". Com estas aulas, durante três meses, todos os participantes vão poder olhar pela sua saúde e usufruir da natureza, vivendo

autênticos momentos de lazer. Venha participar nos treinos de corrida e marcha de forma gratuita todas as terças, quintas-feiras e sábados. A primeira partida já aconteceu no passado dia 22 de setembro. Para participar basta aparecer. Junta-se a esta equipa?

do autênticos momentos de lazer. Venha participar nos treinos de corrida e marcha de forma gratuita todas as terças, quintas-feiras e sábados. A primeira partida já aconteceu no passado dia 22 de setembro. Para participar basta aparecer. Junta-se a esta equipa?

×

# O DESPORTO ACONTECE AQUI.



**VENHA TREINAR  
CONNOSCO!**

TERÇAS E QUINTAS | 19H00  
SÁBADOS | 10H00

□

A PARTIR DE 22 DE SETEMBRO  
CLUBE DE CORRIDA  
GRÁTIS



○

LoureShopping



## SÓNIA PAIXÃO

**SÓNIA PAIXÃO NASCEU EM LISBOA EM 1977, É CASADA E MÃE DE 2 FILHOS. É LICENCIADA EM DIREITO E FEZ UMA PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO AUTÁRQUICA. COMEÇOU A TRABALHAR NA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES QUANDO AINDA ESTAVA NA FACULDADE, EM 1999, NA DIVISÃO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO. NESSA AUTARQUIA, DESEMPENHOU TAMBÉM FUNÇÕES DE ASSESSORIA ATÉ SER ELEITA, NAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 2009 NA LISTA DO PARTIDO SOCIALISTA, E ASSUMIR RESPONSABILIDADES COMO VEREADORA DA COESÃO SOCIAL E HABITAÇÃO, RECURSOS HUMANOS E CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA. NESSE PERÍODO, ASSUMIU TAMBÉM A PRESIDÊNCIA DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA REDE SOCIAL DE LOURES. EM 2013, TRANSITOU PARA O MUNICÍPIO DE LISBOA, ONDE FOI ASSESSORA E DIRETORA DO DEPARTAMENTO DA ATIVIDADE FÍSICA E DO DESPORTO. É, DESDE SETEMBRO DE 2018, VICE PRESIDENTE DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE.**

### COMO AVALIA O RESULTADO ELEITORAL DO PS EM LOURES EM 2017?

Com toda a naturalidade e respeito pelas regras da Democracia, assumi a derrota eleitoral desde o primeiro momento. Soube, desde sempre, que seria uma eleição difícil porque o meu principal adversário era uma pessoa com grande notoriedade, estava no poder e, à semelhança de inúmeros exemplos no nosso país, seria naturalmente eleito para um segundo mandato. Apesar disso, empenhei-me na campanha e tenho a certeza que dei o meu contributo para o debate político, chamei a atenção para os principais problemas e potencialidades do concelho e combati, com todas as minhas forças, a demagogia e populismos que outros trouxeram sem pudor para a praça pública. De referir que estes populismos foram acolhidos pela comunicação social, levando a que os temas prioritários para o concelho fossem relegados para segundo plano, nomeadamente os que estavam plasmados no programa eleitoral do Partido Socialista, que eu encabeçava.

### APESAR DA DISTÂNCIA TEMPORAL ACREDITA QUE VAI SER CANDIDATA À CÂMARA DE LOURES EM 2021?

Essa é uma questão que neste momento não se coloca e será, como é natural, discutida no tempo certo e nos órgãos próprios. Os sonhos que tive para Loures não foram concretizados e a paixão que sentia não esmoreceu mas há que deixar a CDU cumprir o seu mandato e continuar a fazer uma oposição construtiva. É esse o meu compromisso neste momento.

### COMO CLASSIFICARIA A SUA RELAÇÃO COM A CONCELHIA DE LOURES DO PARTIDO SOCIALISTA?

A minha relação com a Concelhia de Loures do PS é boa e de total disponibilidade para trabalhar em prol das populações deste concelho. Neste mandato, sou a líder da oposição na Câmara de Loures e é nesse papel que estou empenhada a fazer o melhor que sei, a fazer política em defesa dos interesses do território e das pessoas de Loures. A Sónia Paixão, comissária política da Concelhia de Loures do Partido Socialista e a Sónia Paixão, candidata ao município, têm convivido bastante bem.

### A SUA RECENTE NOMEAÇÃO PARA VICE PRESIDENTE DO IPDJ E PELA RESPONSABILIDADE QUE A FUNÇÃO OBRIGA VAI RETIRAR TEMPO NO EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NA AUTARQUIA?

Se há coisa de que me orgulho no meu percurso é da capacidade que vou tendo para conciliar todos os compromissos profissionais e políticos que vou assumindo, também com a minha vida pessoal e familiar. Se me perguntar se é fácil, respon-

do-lhe que não mas com dedicação, espírito de sacrifício e muito gosto e motivação para agarrar os desafios, tudo se consegue. Tenho orgulho no meu desempenho como vereadora na Câmara de Loures e tudo farei para continuar a exercer com brio essas funções. Prova disso está dada neste primeiro ano de mandato. Foram muito poucas as iniciativas, sobretudo as levadas a cabo pelas juntas de freguesia e portanto de maior proximidade à população, em que não pude estar presente, contrariamente ao senhor presidente da Câmara.

### BALANÇO GESTÃO DA CDU

#### Do seu conhecimento do concelho quais considera ser os 3 erros mais graves na gestão comunista de Loures?

Falta de visão e de capacidade de inovação. Falta de investimento na área da habitação e coesão social e uma gestão amorfa, acomodada e ausente da população e dos seus anseios.

#### Qual considera ser a maior perda de Loures da gestão socialista para a gestão comunista?

Perdeu-se um projeto político de afirmação do concelho na Área Metropolitana de Lisboa e no país e perdeu-se a proximidade que o executivo socialista tinha com os munícipes. Nós estávamos perto das pessoas, das associações, das entidades parceiras em inúmeros projetos e dos agentes que promovem o desenvolvimento do concelho. Perdeu-se sobretudo a influência política nos principais palcos de decisão. Mantenho a forte convicção de que comigo e com o Partido Socialista, hoje estaríamos bastante melhor em áreas fundamentais como a saúde, com a construção dos centros de saúde necessários, ou como a mobilidade, com mais e melhores transportes públicos.

#### O que acha que levou os eleitores a escolher o PS para a Assembleia Municipal e a CDU para a Câmara Municipal?

Como sabe, não é inédito no concelho de Loures. Ao longo destes mais de 40 anos de poder local democrático, os lourenses têm diversificado o seu sentido de voto nestes dois órgãos, votando num sentido para a Câmara e depositando a sua confiança num partido diferente para a Assembleia Municipal, enquanto órgão máximo fiscalizador da atividade do Município.

#### Se fosse a atual Presidente de Câmara quais seriam as principais diferenças que os eleitores poderiam esperar? Quais seriam as suas prioridades?

Cada pessoa tem a sua personalidade e forma de estar na vida, no trabalho e nos cargos que exerce. Se eu fosse presidente da Câmara Municipal de Loures seria certamente como sou em todas as funções: próxima das pessoas, dos trabalhadores, dos munícipes e das forças vivas do concelho; sempre disponível para os ouvir, atender e motivar para trabalhar com brio, alegria e o mais possível em

parceria na prossecução de objetivos comuns de bem-estar e qualidade de vida para todos.

Há um ano, apresentei-me ao eleitorado com uma proposta para tornar Loures um concelho Amigo das Famílias, com melhores transportes públicos e melhor escola pública, com uma aposta inequívoca nas áreas da ação social, saúde e habitação, sobretudo para os mais jovens; um concelho com incentivos para os empresários, artistas e todos os que aqui quisessem trabalhar, investir e desenvolver os seus projetos. Enfim, tínhamos um programa ambicioso, que infelizmente não foi suficientemente claro para os munícipes.

#### Se tivesse de fazer um elogio à gestão Comunista de Loures que elogio faria a Bernardino Soares?

O elogio que posso fazer neste momento é que tem sabido tirar o melhor partido das políticas que o atual Governo tem tomado em benefício dos municípios, dos quais destaque o acesso aos fundos comunitários.

#### Conhecendo bem Loures como conhece, quais são os problemas que julga serem de mais difícil resolução no nosso concelho?

Vou eleger três dos vários problemas que considero urgentes resolver.

O problema dos transportes públicos é emergente ao nível da área metropolitana. Tenho uma séria esperança de que o atual presidente da AML, o Dr. Fernando Medina, possa dar o contributo decisivo nesta matéria com a implementação do passe único.

A falta de habitação para jovens a preços acessíveis é outro dos grandes problemas. Num concelho com forte tendência para o envelhecimento, se não formos atrativos para fixar os jovens casais corremos o risco de continuar a perder população para os concelhos limítrofes.

O planeamento urbanístico é talvez o problema de mais difícil e morosa resolução no concelho de Loures, onde há muito a fazer e o executivo do Dr. Bernardino Soares não promete nada.

#### Numa visão de futuro como se vê profissionalmente daqui a cinco anos?

Nunca fiz futurologia nem tenho ambição para ser ou ter algo específico que condicione o resto da minha vida. Talvez por isso tenha abraçado sempre com muita motivação os diversos desafios que me têm sido colocados. Felizmente, neste percurso profissional de quase 20 anos não me têm faltado oportunidades e experiências para aprender, crescer e dar o meu melhor às organizações e pessoas que sirvo. Para o futuro só posso desejar que assim continue, sempre com a certeza de que nada conseguimos alcançar sem esforço, dedicação e profissionalismo. Esta tem sido a minha marca e tenho muito orgulho nela.

Ao Notícias de Loures desejo os maiores sucessos e deixo o desafio de continuar a acompanhar o meu percurso. Só assim poderá saber o que estarei a fazer daqui a 5 anos. Obrigada!



## ANDRÉ VENTURA

**ANDRÉ VENTURA É JURISTA E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO, FOCANDO GRANDE PARTE DO SEU TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO NAS ÁREAS DO DIREITO FISCAL, PENAL E PROCESSUAL PENAL. EXERCEU DIVERSAS FUNÇÕES QUER NA JSD, QUER NO PSD, A NÍVEL LOCAL E NACIONAL, E É ATUALMENTE VEREADOR DO PSD NA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES. É COMENTADOR TELEVISIVO E CRONISTA DO JORNAL CORREIO DA MANHÃ.**

### COMO AVALIA O RESULTADO ELEITORAL DO PSD EM LOURES EM 2017?

Um dos melhores das últimas décadas. Quando todos esperavam uma maioria clara da CDU foi o PSD o fator de desequilíbrio, o que se traduziu num claro benefício das populações e do escrutínio democrático do poder do executivo.

### COMO É A RELAÇÃO DO ANDRÉ VENTURA COM A NOVA SECÇÃO CONCELHIA DO PSD PRESIDIDA POR NELSON BATISTA? PENSA VOLTAR A SER O CANDIDATO A LOURES EM 2021?

Uma excelente relação. Tenho um enorme apreço pessoal, profissional e político pelo companheiro Nelson Batista. A minha relação com a Comissão Política Concelhia tem sido pautada, desde o início, por uma estrita lealdade política, e assim se mantém. Aliás, também à Comissão Política Concelhia (esta e a que lhe antecedeu) tenho a agradecer a absoluta correção que sempre pautou o relacionamento comigo enquanto cabeça de lista.

Veremos o que sucede, é uma decisão da Comissão Política e minha que tem de ser tomada no devido tempo, mas para já o meu compromisso é com Loures.

### COMO AVALIA O FACTO DE TER SIDO CONSTITUÍDO ARGUIDO NA SEQUÊNCIA DAS SUAS DECLARAÇÕES EM CAMPANHA ELEITORAL SOBRE A ETNIA CIGANA?

Uma vergonha para a democracia, não o facto de ser constituído arguido, mas o de continuarem a existir no nosso país forças políticas e instituições que acreditam que é com formas renovadas de censura que se atacam os opositores e os que pensam diferente. A coisa torna-se ainda mais escandalosa quando o que se tenta ocultar e esconder são verdades que estão à vista de todos.

### O PROCESSO TUTTI FRUTTI (QUE ENVOLVE VÁRIOS ELEMENTOS DO PSD) TROUXE A PJ À CÂMARA DE LOURES E AO SEU GABINETE. O QUE NOS PODE ADIANTAR SOBRE ESTE ASSUNTO?

Tratou-se de uma diligência de recolha de prova a nível nacional, conforme se viu. Nenhum vereador ou membro do

PSD de Loures foi constituído arguido. Prestou-se toda a colaboração possível e manifestou-se total disponibilidade para os esclarecimentos que se impuserem. De resto, o PSD desde o primeiro minuto aplaudiu, assim como eu, todas as investigações que visem prevenir e reprimir a corrupção e o financiamento partidário ilícito.

### O ANDRÉ TEM SIDO UM DOS ROSTOS DO DESCONTENTAMENTO EM RELAÇÃO A RUI RIO. CONSIDERA IMPORTANTE QUE SEJA OUTRO O CANDIDATO DO PSD ÀS LEGISLATIVAS DE 2019?

Mais importante do que a questão da pessoa do líder, é a recolocação do partido no espectro político onde deve estar e que, na minha opinião, é no centro-direita. A neutralidade ideológica e tecnocrática, os pactos com a esquerda e com a extrema-esquerda podem parecer úteis num primeiro momento, mas a médio prazo alienam o nosso eleitorado e destroem a identidade do PSD. É isso que quero evitar a tempo. Como diz o povo, mais vale prevenir do que remediar.

### BALANÇO GESTÃO DA CDU

**Do seu conhecimento do concelho quais considera ser os 3 erros mais graves na gestão comunista de Loures?**

- Incapacidade de gerar consensos: desde o início a CDU continuou a agir como se tivesse maioria absoluta. O que se passou com o SIMAR foi sintomático disso mesmo.

- Incapacidade de gestão da recolha e tratamento de resíduos. Foi um dos temas da campanha eleitoral de 2017 e continua tudo na mesma. E trata-se de um dos problemas mais sentidos pelos munícipes.

- Incapacidade absoluta de lidar com as questões da insegurança e da habitação social. Depois de serem dois dos temas mais abordados nas últimas autárquicas, esperava-se mais ação da CDU. O que mudou em termos de insegurança? E porque continua a dívida social a aumentar sem critério? Porque são sempre os mesmos a pagar tudo!

**Acredita que é possível o PSD vir a ganhar eleições autárquicas em Loures?** Claro, senão não cá estava. É possível e vai acontecer. Sentimos isso na rua.

**O que acha que levou os eleitores a escolher a CDU para a Câmara Municipal?**

Os eleitores penalizaram claramente a CDU nas últimas eleições, apesar de renovarem o voto de confiança para liderarem o executivo. Estou convencido de que se fosse hoje as coisas seriam muito diferentes. As pessoas estão muito desiludidas com a CDU e com Bernardino Soares.

**Se fosse o atual Presidente de Câmara quais seriam as principais diferenças que os eleitores poderiam esperar? Quais seriam as suas prioridades?**

Este executivo está unicamente preocupado com obras para inglês ver. É a política do betão e a fé cega no imobiliário. Esquecem-se as verdadeiras necessidades das pessoas, sobretudo na saúde, educação e segurança. As minhas prioridades seriam um reforço notório da segurança nas zonas mais problemáticas, uma redução do IRS Municipal e a criação de um cheque educação que apoie verdadeiramente as famílias, até ao 12º ano, na aquisição de material escolar.

**Se tivesse de fazer um elogio à gestão Comunista de Loures que elogio faria a Bernardino Soares?**

Isso só com muito esforço mental. Talvez o empenho e investimento feito na área dos transportes (que, no entanto, continuam muito aquém do necessário).

**Conhecendo agora melhor Loures, quais são os problemas que julga serem de mais difícil resolução no nosso concelho?**

Claramente a questão da mobilidade e da segurança. A CDU continua com modelos políticos dos anos 70 e 80 que claramente não são o que se pretende num município moderno e dinâmico do século XXI. Por exemplo, qual o problema de implementar a videovigilância em determinadas zonas se já há ótimas experiências (Com resultados bastante satisfatórios) em várias zonas do país? E qual o problema de tornar visível e permanente o reforço policial em algumas zonas e bairros problemáticos do Concelho se isso depender apenas de um pequeno acréscimo de esforço financeiro e humano do município? Não será algo que os lourenses merecem?

**Numa visão de futuro como se vê profissionalmente daqui a cinco anos?**

O futuro a Deus pertence. Mas sem dúvida a fazer o que gosto verdadeiramente: política para as pessoas. Sem interesses ocultos ou terceiros. Sem politicamente correto.

 **CA Crédito Agrícola**  
Loures, Sintra e Litoral

**O Banco do Concelho**  
LOURES - ODIVELAS - AMADORA  
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS



**Alexandra Bordalo Gonçalves**  
Advogada



**Rui Rego**  
Advogado

### Dados e dadinhos, o assédio ao telefone

Após o enorme ruído causado pela entrada em vigor do Regulamento Geral de Proteção de Dados, e as sucessivas, cartas, emails e sms, por todos recebidas, a questionar se autorizamos a manutenção dos dados, etc, etc, era de esperar alguma acalmia. Só que não.

São inúmeras as empresas do ramo financeiro a ligarem, a apresentarem cartões vários, as da eletricidade a proporem novos e melhores preços e por aí fora.

Ora, chegados à entrada em vigor do mencionado Regulamento, não podem estas empresas assediá-los com sucessivas campanhas de telemarketing, em que nos querem vender tudo e mais alguma coisa. Se a Proteção de Dados traz regras e procedimentos, mecanismos e defesas, deveres e obrigações múltiplos, coimas de assustar, certo é que nos confere direitos.

Um dos quais é o Direito ao Esquecimento. Sim, parece poesia e é bem bonito, temos o direito a que esqueçam os nossos dados, e podemos comunicar esta nossa exigência, o exercício deste direito.

Evidentemente, e com alguma pena, não podemos exigir que as Finanças nos esqueçam, mas podemos e devemos exigir a outras entidades que não nos macem.

Não quero mudar de companhia de fornecimento de eletricidade.

Não quero mais um cartão que diz que dá descontos.

Não quero que me telefonem a vender coisas, a dar, isto é um eufemismo, pois ninguém dá nada a ninguém.

Não quero que me incomodem e portanto esqueçam-me!

Simples, não é?

Considerando que a maioria destas chamadas são gravadas, é possível exigir ao telefone esta eliminação dos nossos dados.

Mais, se insistirem podemos fazê-lo por escrito e podemos queixar-nos e reclamar junto da Comissão Nacional de Proteção de Dados, ou dos Serviços de Atendimento ao Cliente das empresas.

Reclamar o exercício de um direito ou a sua violação é inerente à concretização dos direitos que nos são conferidos e garantidos.

Findo o período de férias reclamemos, ainda assim, o nosso direito à preguiça e ao ócio, mas também a este esquecimento, ao sossego do telefone e ao desprendimento de quem não quer comprar, receber, trocar, mas antes reclama serenidade.

# POLICIAMENTO DE PROXIMIDADE DA PSP A SEGURANÇA COMEÇA DE NÓS

Em 2006, a Polícia de Segurança Pública (PSP) implementou formalmente o que atualmente se denomina de Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), passando assim a congregar projetos que se haviam constituído de forma algo arquipelágica, sejam os Programas Escola Segura (implementado pela PSP em 1992!), Comércio Seguro, Táxi Seguro, Abastecimento Seguro, Farmácia Segura, Apoio 65 - Idosos em segurança, Apoio às Vítimas de Violência Doméstica ou mais recentemente o programa Significativo Azul.



Todos estes Programas passaram a ser integrados numa estratégia global e integral, sob mecanismos de coordenação, avaliação e formação únicos e coerentes, com a intenção de se conferir um superior enfoque na componente de proximidade à população e de prevenção da criminalidade. De acordo com diagnósticos de segurança, os polícias afetos ao MIPP garantem assim o Policiamento de Proximidade num determinado e concreto setor geográfico de uma Esquadra da PSP, ou seja, são sempre os mesmos polícias a operarem na mesma área. Esta garantia de continuidade e até mesmo de familiaridade possibilita um melhor conhecimento da área e da população, facilitando hábitos de contacto da Comunidade com a

Polícia, criando-se assim laços de confiança que não só harmonizam as intenções da PSP aos verdadeiros anseios da população, como potenciam a manutenção de efetivos sentimentos de segurança. Face a capacidades tão multifacetadas e abrangentes, a PSP maximiza o empenhamento dos Agentes de Proximidade na prevenção da violência doméstica, no apoio às vítimas de crime e no seu acompanhamento pós-vitimização, na identificação de problemas que possam interferir na situação de segurança dos cidadãos e na deteção das chamadas cifras negras. A responsabilização destes Agentes de Proximidade constitui outro dos elementos fundamentais do MIPP, designadamente através da definição de



protocolos de procedimento e de normas de atuação que facilitam e promovem a identificação de outros tipos de desafios que influenciam a segurança pública, a segurança rodoviária e o próprio sentimento de segurança da população, desde viaturas abandonadas, iluminação pública, graffiti, vandalismo, sinais de trânsito danificados ou destruídos, imóveis abandonados mas também a identificação de menores e idosos em risco.

Todavia, o mais notável sucesso do MIPP da PSP é tão mais complexo e decisivo como básico e

fundamental, centrando-se no sucesso da concretização de parcerias que reúnem energias, vontades, capacidades e objetivos bastas vezes díspares, reunindo polícias, entidades públicas e privadas, governamentais e não governamentais mas também e sobretudo os cidadãos, todos juntos e de mãos dadas no combate ao crime e à insegurança pois a Segurança começa em cada um de nós.

**Intendente Pedro Franco**  
Comandante da Divisão  
Policial de Loures

# EM CADA UM

## PROPOSTA DE CONSELHOS DE SEGURANÇA

### Segurança em casa

- Deixe as portas e as janelas sempre bem fechadas antes de sair;
- Mantenha as entradas de casa e da garagem bem iluminadas à noite;
- Coloque um óculo/visualizador na sua porta de entrada que permita ver o exterior antes de abrir a porta;
- Se abrir a porta a um estranho, mantenha sempre a mesma entreaberta e com a corrente de segurança colocada;
- Não guarde grandes quantias de dinheiro em sua casa;
- Conheça os seus vizinhos - eles podem ser os seus olhos e ouvidos quando não estiver em casa;
- Tenha sempre "à mão" os números de telefone para poder comunicar com alguém, principalmente com a polícia.

### Segurança na rua

- Antes de sair planeie para onde e como lá chegar;
- Evite andar sozinho, principalmente depois de escurecer e em locais isolados ou desertos e pouco iluminados;
- Não ostente objetos de valor e evite ter carteiras na mão ou no bolso traseiro das calças;
- Tome uma atitude discreta quando for ao banco levantar ou depositar dinheiro e preste atenção a indivíduos suspeitos;
- Traga consigo moedas ou cartão para fazer um telefonema;
- Se suspeitar que alguém a/o está a seguir, atravesse a rua, e entre numa loja, café ou estabelecimento público e chame/contacte a polícia;
- Quando chegar perto de casa, tenha as chaves sempre à mão.

### Segurança nos transportes públicos

- Evite ficar sozinho(a) nas estações de metro, de comboio ou em paragens de autocarros isoladas, especialmente à noite;
- Separe, com antecedência, o dinheiro necessário à aquisição do seu título de transporte;
- Em autocarros e elétricos com poucos passageiros sente-se próximo do motorista;
- No metro ou no comboio evite viajar em carruagens vazias, principalmente à noite - certifique-se de que pode ser visto por outros passageiros - não fique só e isolado;
- Durante a viagem, mantenha a mala fechada e na frente do corpo;
- Tenha as chaves de sua casa à mão para que, logo que sair do táxi, possa entrar rapidamente em casa.

### Segurança no seu veículo

- Mantenha o seu carro sempre trancado, quer em movimento quer estacionado;
- Tenha a chave do carro sempre à mão - assim, demorará menos tempo a entrar no seu veículo;
- Se um estranho se aproximar do seu carro, seja cauteloso. Se se sentir em perigo, buzine várias vezes (com sucessivos toques curtos) até conseguir a atenção de alguém;
- Se achar que está a ser seguido, estacione na estação de serviço/combustível mais próxima ou em local seguro - não se dirija para casa;
- Antes de iniciar uma viagem - seja curta ou longa - planeie e saiba o percurso que irá tomar;
- Não transporte/dê boleias a desconhecidos.

### Estou aqui ADULTOS

- Prevenção de situações de risco - estados que possam condicionar a orientação e consciência de adultos, ainda que momentaneamente, na via pública;
- Identificação imediata da pessoa - enquadramento rápido da situação, feito de forma rápida, simples e segura;
- Segurança de todos os utilizadores - disponível para todos os "adultos" e baseado num sistema seguro de credenciação e acesso base de dados credenciada pela PSP;
- Resposta dedicada a cada situação - tratamento individualizado com resposta objetiva.



Gonçalo Oliveira  
Ator

P'la caneta afora

## CENSURA(S)

*Censura - (do latim censura) é a aprovação ou desaprovação prévia de circulação de informação, visando à proteção dos interesses de um estado ou grupo de poder. A censura criminaliza certas ações de comunicação, ou até a tentativa de exercer essa comunicação. Consiste em qualquer tentativa de suprimir informação, opiniões e até formas de expressão, como a arte.*

Não há censuras boas, nem censuras menos boas. Todo o tipo de censura é lamentável e lastimável e terrível e abominável. A censura exercida por um ser, sobre outro ser é degradante!

A auto-censura é temível e desprezível. Mas útil, dir-me-ão alguns. Talvez, mas tenho dúvidas. Muitas dúvidas mesmo. Para manter o trabalho. Ou o cargo que se ocupa. Sempre em relação a alguém com um posto ou um cargo superior, evidentemente!

A auto-censura aliada ao lanbebotismo e à pequenina corrupçãozinha (jantares no melhor restaurante do bairro acompanhado por um vinho de 15/20 euros por troca de uma multa de estacionamento/excesso de velocidade ou da passagem do sobrinho de contínuo a chefe do pessoal menor) é de vômitos.

Mas que dizer de uma exposição de fotografia de Robert Mapplethorpe (Nova Iorque, 1946-1989, Boston) em Serralves, ao que se sabe e ao que diz, inaugurada com várias nuances censóricas, tudo isto em pleno século XXI? Tal como é afirmado e se pode ler no sítio na internet da Fundação de Serralves, "Mapplethorpe tratou todos os seus temas com igual atenção e precisão, desde órgãos sexuais ou arranjos de flores até aos retratos de amigos, amantes, celebridades e colaboradores, transformando a fotografia numa performance

controlada entre o artista e o seu sujeito. Controverso e classicista, o interesse pioneiro de Mapplethorpe por sexo, género e raça reflete-se em imagens de corpos, prazer e desejo homossexuais e não heteronormativo e em fotografias suspensas na tensão - como acontece na totalidade da obra do artista - entre a intensidade emotiva e política dos seus conteúdos e a clareza da sua composição."

- Porque é que a exposição tem menos 20 obras das 179 pagas pela Fundação e quem é que as excluiu?

- Quem mandou que 30 obras deveriam estar em salas reservadas?

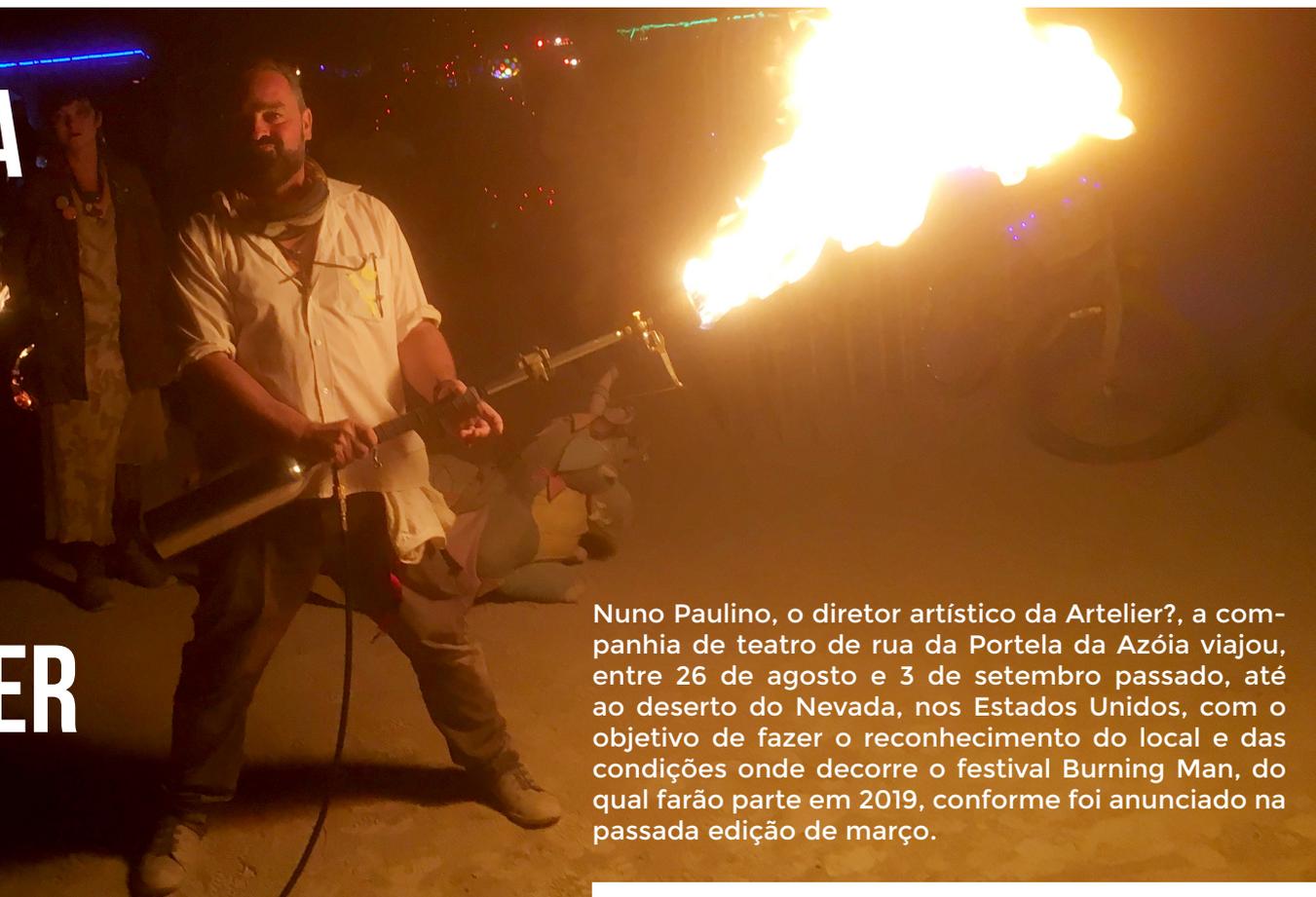
- Quem proibiu a entrada nas salas a menores de 18 anos? - entretanto, os avisos à entrada das salas reservadas, foram alterados prevendo a entrada no espaço de menores desde que acompanhados por um adulto.

- Porque é que João Ribas, diretor do museu e curador da exposição, participou na inauguração na quinta-feira e se demitiu 24 horas depois?

Perguntas de muitos jornais. Perguntas de muitos jornalistas. E o governo perguntou também? E o Ministro da Cultura? E por falar na entidade superior da cultura?... lembram-se da censura a "Evangelho segundo Jesus Cristo" de José Saramago? O tal escritor português a que foi entregue o Nobel da Literatura! Lembram-se dos ensaios de censura nos teatros? Lembram-se do lápis azul a cortar artigos de jornalistas? Lembram-se da censura a filmes que só foram visíveis após 25 de Abril de 1974? Lembram-se antes dessa data que queríamos ler livros e que não encontrávamos nas livrarias? Lembram-se do "Je t'aime, moi non plus"?

E já agora.... ainda se lembram do que é o fascismo?

**“VALE A PENA VIVER PARA VER UMA BICICLETA CHEGAR E DESAPARECER NA NÉVOA.”**



Nuno Paulino, o diretor artístico da Artelier?, a companhia de teatro de rua da Portela da Azóia viajou, entre 26 de agosto e 3 de setembro passado, até ao deserto do Nevada, nos Estados Unidos, com o objetivo de fazer o reconhecimento do local e das condições onde decorre o festival Burning Man, do qual fará parte em 2019, conforme foi anunciado na passada edição de março.

JOANA LEITÃO



## Burning Man www.burningman.org

To Whom It May Concern:

Burning Man would like to invite Nuno Paulino the Director of Artelier and the Presidente of Teatro Nacional de Rua - Portugal's Arts and Street Theater Non Profit Association to our event in Black Rock City Nevada August 26<sup>th</sup> to September 3<sup>rd</sup> 2018.



### A CIDADE DE BLACK ROCK

Uma vez por ano, entre o final de agosto e o início de setembro nasce, no deserto de Black Rock, uma metrópole dedicada à comunidade, à arte e à individualidade artística ou pessoal de cada um. Esta cidade, que se ergue ao longo de oito dias há 32 anos, a partir de campos temáticos e criações de arte móveis, não é um festival de música mas um apelo à mudança espiritual positiva onde uma espécie de santuário, que representa aqueles que já não estão connosco, é queimado no final. A construção de uma comunidade autossustentável, onde não entra dinheiro nem se exerce o poder, é orientada por um conjunto de regras básicas que todos respeitam,

embora quem não seja convidado tenha que pagar, pelo menos, cerca de 500 euros pelo bilhete.

### OPORTUNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CONTEMPLAÇÃO

Nuno Paulino foi uma das cerca de 70 mil pessoas que se deslocaram à metrópole no Nevada em agosto passado. A convite do diretor do festival e, dadas as especificidades decorrentes da concretização do projeto da Companhia no deserto e a tantos quilómetros de distância, foi reconhecer o terreno como observador. No entanto, como artista e como pessoa que conta 49 anos de existência, aquilo que mais o surpreendeu não foi o que viu mas o que sentiu. Fascinou-o a capacida-

de de um conjunto de pessoas, entre artistas, criativos e os que não vestem esse papel, conseguirem produzir mais de 600 criações artísticas, iluminadas e em movimento, como se todos fizessem parte de algo maior. Descreveu a cidade como “um local onde ficamos perdidos, sem pontos de referência e onde o horizonte se move como um bailado”. Nas suas palavras, “o deserto funciona como um palco, com as condições necessárias às obras de arte que são, acima de tudo, de permissão da contemplação sem interferências”.

### "THE DUSTY BIKE"

Numa viagem também ela interior e de reflexão entre as tempestades do deserto,

houve tempo para escrever o que viu e sentiu. O relatório poético intitulado "the dusty bike", inspirado na imagem de ciclistas que desapareciam na névoa, foi recitado ao público americano que o aplaudiu, gritando “Portugal is in the house”. “A bicicleta empoeirada”, ponto de partida do que vai ser posto em prática deu, também, origem aos retratos desenhados por José Baetas, ilustrador português de obras de ficção científica e parceiro da Companhia.

Depois da bicicleta saltou para outras ideias. O trajeto que envolveu a passagem por São Francisco, fez nascer a possibilidade de organizar a próxima ida ao Nevada de barco, partindo da ponte lisboeta com destino à sua gémea nos Estados Unidos e daí rumo ao deserto,

de preferência, com um grupo de pessoas que pretendam partilhar esta experiência com eles.

### CONTRIBUIÇÃO PARA A CULTURA DO CONCELHO

Sendo a Artelier? a primeira companhia artística portuguesa com uma estrutura organizada a ser convidada a participar no Burning Man onde, este ano, foi aplaudida pelos seus pares, idêntico reconhecimento se espera do Concelho onde está sediada. Afinal, não se é convidado a participar na maior galeria de arte a céu aberto se não se tiver feito um bom trabalho e só uma política de maior apoio às artes permitirá aumentar a sua contribuição para a cultura nas redondezas.

# PORTELA SÁBIOS



Muito se tem falado de Envelhecimento Ativo desde que o conceito foi criado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2002. Trata-se do “processo de optimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida das pessoas que envelhecem” (OMS). Um objetivo nobre, para o qual têm sido feitos progressos pelo mundo fora mas que está ainda longe de ser atingido.

Há no entanto uma intervenção que sobressai pelo seu êxito inegável no bem-estar dos indivíduos: a universidade sénior.

Os benefícios para quem a frequenta parecem estar não só relacionados com a própria aquisição de novos conhecimentos, mas também com o aumento da sociabilização, que por sua vez potencia a auto-estima, o sentimento de autonomia e participação na sociedade.

Foi neste contexto que, em 2009, Filipa Lages (Assistente Social) e Carla Marques (Presidente da Associação de Moradores da Portela) juntaram esforços para erguer na nossa freguesia uma universidade sénior sob o nome de Portela Sábios.

Consciente de que o projeto teria que ser algo mais do que executar lindos tapetes de Arraiolos (sem desprimor pelos ditos tapetes), a direção optou por selecionar disciplinas que fossem ao encontro da principal expectativa dos alunos: o exercício mental e intelectual.

O número de disciplinas tem vindo a aumentar de ano para ano. Hoje estão abertas 31 disciplinas entre as quais línguas (inglês, francês, alemão), informática, economia política, psicologia, e um destaque para as 3 líderes de “audiência”: Desenvolvimento do Autoconhecimento, História e Literatura Portuguesa.

Ainda assim, o Portela Sábios não se faz apenas de salas de aula. Em cada ano letivo é apresentada uma agenda de eventos exteriores à sala e que engloba visitas de estudo inseridas nos conteúdos programáticos, exposições, passeios, palestras e aulas abertas. Uma visita ao Museu da RTP, um passeio a Mértola e o circuito pela intitulada “Lisboa Islâmica” foram alguns dos eventos cuidadosamente planeados e realizados recentemente.

Os amantes dos livros também não ficam esquecidos. Além de um clube de leitura

onde regularmente se discutem obras previamente selecionadas, as instalações também albergam uma biblioteca. Esta, recentemente catalogada graças ao empenho da bibliotecária Maria Margarida Mira, possui um património resultante de doações, o qual poderá ser tradicionalmente consultado ou requisitado.

O sucesso da universidade é notável. Sem qualquer outro tipo de promoção, o “passa-palavra” tem sido o principal angariador de novos alunos e até ao momento já se conta com 252 renovações de inscrições para o ano de 2018/2019. Antecipam-se mais ainda, o que promete um ano forte em atividades.

Para todos os “sábios” assim como para a direção, ficam os votos de um excelente arranque de ano letivo, recheado de conhecimento, experiências e partilhas.

## PORTELA SÁBIOS

### Para quem?

Indivíduos com mais de 50 anos, sócios da Associação de Moradores da Portela (AMP). Não precisa de ser residente na Portela e pode tornar-se sócio no momento da inscrição.

### Onde?

No edifício do Parque Desportivo da Associação de Moradores da Portela (junto aos campos de ténis e de futebol).

### Inscrições?

Inscrições oficiais até 8 de outubro, embora seja possível inscrever-se em qualquer momento.

### Quando?

Ano letivo de outubro a junho.

### Custos?

Valor de inscrição\* + 3,70€ por cada disciplina frequentada.

\* Novos alunos: 35€; Renovações: 25€.

### Horários:

De Segunda a Sexta, distribuídas ao longo do dia. Horários disponíveis na secretaria.

### Contactos?

Telefone: 918 552 954

### Facebook:

[www.facebook.com/portelasabios/](http://www.facebook.com/portelasabios/)

English for Life

for a Really Good Life

AULAS DE

CONVERSAÇÃO

COM 4

PESSOAS

ANA CALHA

"O MEU  
ESPAÇO PARA  
CONVERSAS  
REALMENTE  
HUMANAS...  
EM INGLÊS"



964 664 396

CONTACTO@ENGLISHFORLIFE.PT

MAIS INFORMAÇÕES EM:

[www.englishforlife.pt](http://www.englishforlife.pt)



englishforlifeLisboa



englishforlifeportugal



**João Alexandre**  
Músico e Autor

Ninho de Cucos

## MERCURY REV EM LISBOA

### “DESERTER’S SONGS”, 20 ANOS DEPOIS!



A cidade de Lisboa foi contemplada com um dos concertos comemorativos dos 20 anos de edição da obra prima dos Mercury Rev, “Deserter’s songs”.

Uma digressão relativamente extensa que desde abril e até ao final do ano, passa por mais de 40 cidades europeias e americanas, em salas de pequena e média dimensão, vocacionadas para aquilo a que a banda se propõe.

Os Mercury Rev apresentaram-nos com um concerto intenso, intimista, obviamente centrado nos temas de “Deserter’s songs”, onde o vocalista Jonathan Donahue assumiu papel de cicerone e anfitrião dos caminhos e histórias à volta de um dos álbuns mais incríveis da história da música popular, editado em 1998, referência para tanta da boa música

que 20 anos depois se continua a fazer mundo fora. Jonathan, de apurado sentido de humor mas uma humildade sincera de quem consegue distanciar-se e analisar em causa própria, conta-nos alguns dos episódios mais rocambolescos de momentos anteriores à edição das canções da desercão.

Fala-nos dos momentos de total obscuridão e depressão que assolaram a banda após o anterior álbum “See you on the other side”, absoluto fracasso comercial que atormentou e abalou a confiança de Jonathan e Grasshoper, o guitarrista, na sua música. Contou-nos dos efeitos positivos provocados por um telefonema dos Chemical Brothers que os ajudou a sair da penumbra e da forma como foram apanhados de surpresa pelo sucesso

repentino e estonteante nos media de referência, com o disco que agora justamente se comemora.

Apresentado como um espetáculo frágil, íntimo e calmo, no fundo a forma como originalmente as canções de “Deserter’s songs” foram apresentadas antes dos eloquentes arranjos que a produção brilhante de Dave Fridmann lhes conferiu em 1998, na verdade, esta apresentação bem mais despojada, sem bateria, baixo, violinos e violoncelos, não perdeu em intensidade, beleza, emoção e sobretudo ligação ao público (que encheu o Lux) nesta quente noite de final de setembro, à beira Tejo.

Alinhamento de 11 canções, 11 momentos mágicos, canções intemporais, incluindo “Here” que refere “I was dressed for success But suc-

cess it never comes...”, versão de tema dos Pavement, muito elogiados pelos Rev e aclamados também pelos presentes.

Foram 75 minutos com 4 músicos (5 no tema “Opus 40”) em palco, conhecedores do seu papel na perfeição, com direito à habitual manipulação de serrote por Jonathan e a explosão final em “The dark is rising” largamente ovacionada.

Foram 75 minutos mais emocionantes e recompensadores que muitos festivais inteiros de 3 e 4 dias.

Alinhamento do concerto No Lux  
Lisboa de 27.09.2018

- The Funny Bird
- Tonight It Shows
- I Collect Coins
- Hudson Line
- Here (Pavement cover)
- Endlessly
- Delta Sun Bottleneck Stomp
- Goddess on a Highway
- Holes
- Opus 40
- The dark is rising



**João Calha**  
Consultor Informático

Consultório Informático

## COMO AUMENTAR A VIDA ÚTIL DA BATERIA DO PORTÁTIL?

Um dos componentes mais importantes do portátil é a bateria por isso, quando se compra um portátil, é muito importante ler as indicações de boa utilização do fabricante.

A bateria, normalmente, é a primeira peça a dar sinais de desgaste e utilização, sendo bastante importante criar algumas rotinas para a sua boa utilização com o fim de aumentar a sua longevidade.

• Hoje em dia as baterias são todas de lítio, logo não viciam,

por isso não vale a pena deixar descarregar totalmente e carregar a bateria apenas quando ela está a zeros (a opinião ainda não é unânime, mas há quem diga que é possível aumentar a vida útil da bateria se procurarmos mantê-la entre os 15 e os 80%. A bateria pode ser carregada a qualquer altura.

• Será que devo tirar ou não a bateria quando estou ligado a corrente? A resposta é sim e não. Não existe problema algum

para a bateria quando está a 100% ficar a carregar, porque logo que ela atinge os 100% deixa de receber energia por ordem do portátil. O problema de ter a bateria quando o portátil está ligado à corrente é o aquecimento excessivo do computador que vai danificar a mesma.

**Em resumo:**

- Quando está a utilizar o computador em modo de pesquisas de internet e ambiente de Word, Excel, pode deixar a bateria no portátil.

- Se estiver a ver vídeos, filmes ou jogar, aí sim deve retirar a bateria. O calor, aliado ao facto de estar com 100% de carga, é o grande inimigo da bateria.

• Deve ser feita, uma vez por mês, uma calibração da bateria.

A calibração consiste em carregar totalmente a bateria do portátil, desligar o carregador e deixar a bateria descarregar até ao ponto em que o computador entra em hibernação.

Deve deixar o portátil parado durante cerca de 5 horas e depois utilizar à vontade.

Sempre que o portátil tiver parado por um período grande de tempo, o ideal é conservar a bateria num local fresco e seco.

A bateria deve estar nos 50% quando for guardada.

Agora que vai começar a proteger a sua bateria, pode ficar descansado, que vai desfrutar de mais autonomia e por mais tempo.



**Patrícia Duarte e Silva**  
Psicóloga Clínica

## REGRESSO ÀS AULAS



O início de um novo ano letivo, para muitas crianças o início de uma nova vida escolar, acarreta para toda a família um certo desassossego, inquietude, porque muitos pais põem esperanças e expectativas muito elevadas nas capacidades dos seus filhos e esquecem-se que eles ainda são apenas crianças...Dê-lhe tempo para ele se adaptar a esta nova realidade, fale com ele sobre os medos e inseguranças que possa sentir e lembre-o das coisas boas que vai ganhar, como novos amigos, novas aprendizagens, etc.

### Ao longo do ano letivo:

- Demonstre interesse pelo que o seu filho aprende na escola, fazendo perguntas sobre como foi o dia, o que aprendeu, o que mais gostou. A opinião dos pais tem uma enorme importância, logo o seu incentivo pode ser um grande fator motivacional;
- Ajudar nos trabalhos de casa também é importante. A companhia dos pais pode ser um bom estímulo para que a criança queira estudar e aprender. Oriente o seu filho nos TPC, mas não fique o tempo todo a seu lado;
- Não vá só à escola quando existe um problema! Crie um canal de comunicação com a escola e com os professores do seu filho.

Falar de regresso às aulas é também falar da importância do sono das crianças em idade escolar.

Em idade escolar as crianças necessitam de dormir entre de 9 a 12 horas. Um descanso noturno desadequado às necessidades da criança poderá originar problemas na escola, como falta de atenção, maior irritabilidade, agitação ou sonolência.

### Os pais poderão ter ideia se as crianças estão a dormir bem e as horas necessárias ao seu bom desenvolvimento se:

- Adormecem rapidamente (entre 15 a 30 minutos);
- Acordam facilmente de manhã;
- Estão bem despertas durante o dia e não apresentam sinais de sonolência.

Perto da hora de dormir não devem ser consumidas bebidas açucaradas ou com cafeína. Assegure que a criança vai para a cama à mesma hora todos os dias. Mantenha rotinas como arrumar os brinquedos, uma refeição ligeira (por exemplo, um copo de leite) ou contar uma história.

**MANTER OS MESMOS HÁBITOS É UMA BOA ESTRATÉGIA!  
AS CRIANÇAS GOSTAM E PRECISAM DE ROTINAS.**



**Joana Roubaud**  
Farmacêutica

## BUCODENTÁRIOS

Bucodentários é, tal como o nome sugere, o nome que se dá ao conjunto de produtos destinados à higiene e/ou tratamento de problemas da boca, dentes e gengivas.

Pastas, elixires (ou colutórios como também são chamados os líquidos para bochechar), geles, sprays, escovas, fios dentários, etc, são produtos que conhecemos bem devido ao seu uso massificado. Na verdade, a oferta neste segmento de mercado é tão grande que por vezes até se torna confuso quando pretendemos fazer uma escolha acertada.

O assunto daria pano para mangas, mas em vez disso ficam 8 dicas que talvez não saiba sobre estes produtos. A Clorhexidina é um antisséptico presente em vários bucodentários. Embora muito eficaz na eliminação da placa, o seu uso prolongado mancha os dentes. Utilize as concentrações ele-

vadas ( $\geq 0,12\%$ ) em situações pontuais (após cirurgias ou tratamentos periodontais) para uma desinfeção mais profunda. O Triclosan é uma boa alternativa como antimicrobiano para uso diário e não apresenta risco para a saúde nas concentrações em que se encontra nos bucodentários (limites europeus). Existem gamas de produtos para boca seca, um efeito secundário frequente de vários medicamentos. Geralmente possuem nomes que evocam hidratação (ex: hydra...) ou secura (ex: xero...) e existem sob a forma de saliva artificial, pastas, elixires e sprays.

Se tem sensibilidade dentária evite pastas branqueadoras. As concentrações de Bicarbonato de sódio mais elevadas nestas pastas levam a um desgaste maior da superfície dos dentes e aumento da sensibilidade. Os produtos para o mau

hálito que contenham apenas óleos essenciais (mentol, eucalipto, timol) apenas disfarçam o odor em vez de atuarem sobre a causa. São boas opções para situações isoladas, mas não para uso regular. Para avaliar a origem, consulte o médico dentista.

As gamas "ortho" destinam-se a quem usa aparelhos ortodônticos. A sua utilização é importante pois possuem substâncias que não agredem os materiais.

Pequenas lesões na boca ou aftas podem ser resolvidas com produtos contendo ácido hialurónico. Estes formam uma película protetora, aceleram a cicatrização e não ardem.

Para quem tem dúvidas sobre a eficácia da sua higiene oral, existem reveladores de placa. Um corante em gotas, muito simples de usar e que evidencia a placa bacteriana deixando-a colorida.



## AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações  
Cremações • Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures  
geral@funerariadeloures.pt  
www.funerariadeloures.pt



# MÉTODOS CONTRACETIVOS REVERSÍVEIS DE LONGA DURAÇÃO

## QUAIS AS OPÇÕES?

Uma contraceção segura e eficaz é essencial na prevenção de uma gravidez não planeada ou não desejada. Segundo um estudo de 2015, a pílula continua a ser o método de contraceção feminina mais popular, usado por cerca de 58% das mulheres em idade fértil. Como alternativa, começaram a surgir outros métodos de maior duração.

Os contraceptivos reversíveis de longa duração que existem são os dispositivos intra-uterinos (DIU), os sistemas intra-uterinos (SIU) e os implantes subcutâneos. Todos eles apresentam uma eficácia igual ou superior a 99%. Uma das suas vantagens é o facto de não dependerem da utilizadora. Além disso, podem ser colocados em mulheres que são portadoras de doenças crónicas, em mulheres que não podem utilizar pílula ou que se esquecem de a tomar recorrentemente. No geral, a maioria das mulheres fica satisfeita com os métodos de longa duração. Qualquer um dos métodos pode ser utilizado durante a amamentação e podem ser colocados independentemente da mulher ter tido filhos ou não. Após a sua remoção, a fertilidade retorna à normalidade. Importa lembrar que nenhum deles protege contra infeções sexualmente transmissíveis, devendo sempre ser usado o preservativo. A colocação ou remoção dos métodos contraceptivos de longa duração são da responsabilidade dos médicos de família e dos médicos ginecologistas/obstetras. Em Portugal, alguns dos métodos de longa duração são fornecidos no âmbito da consulta de planeamento familiar, nos cuidados de saúde primários.

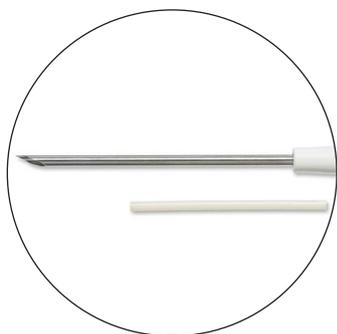
ovo. A colocação do implante realiza-se de forma simples e rápida, sendo colocado por baixo da pele do braço, após anestesia local. A mulher não irá ver o dispositivo mas poderá palpar e senti-lo.

SIU



Um contraceptivo em forma de "T" com hormona (um progestativo, tal como o implante), a qual vai sendo libertada lentamente após a colocação do dispositivo dentro do útero. Existem sistemas intra-uterinos hormonais para 3 anos ou 5 anos. O SIU evita que haja implantação do ovo no útero, aumenta o espessamento do muco (o que dificulta a migração dos espermatozóides) e inibe a ovulação parcialmente.

IMPLANTE



É um método subcutâneo hormonal com 4 cm de comprimento e 2 mm de diâmetro, que tem a duração de 3 anos e contém uma hormona (um progestativo) que é libertada de forma constante. O implante impede a ovulação, altera o muco cervical, dificultando a entrada dos espermatozóides no útero, e provoca também alterações no revestimento do útero, para impedir a implantação do

Chamamos DIU ao dispositivo intra-uterino de cobre. Este dispositivo não contém qualquer componente hormonal e pode permanecer no organismo 5 ou 10 anos, dependendo do tipo de dispositivo colocado. Tal como o SIU, é colocado no interior do útero. O cobre interfere com a mobilidade dos espermatozóides e causa uma reação inflamatória local que impede a implantação.

DIU



Contraceptivo de longa duração	Composição	Local de colocação	Duração
Implante subcutâneo	Hormonal (progestativo)	Braço, por baixo da pele (com anestesia local)	3 anos
SIU	Hormonal (progestativo)	Interior do útero	3 - 5 anos
DIU	Não hormonal (cobre)	Interior do útero	5 - 10 anos
Eficácia ≥99%			
Vantagem: métodos contraceptivos não dependentes da utilizadora.			

A escolha de qualquer método contraceptivo deve ser sempre discutida com o seu médico de família, que irá esclarecer as suas dúvidas, principais vantagens e desvantagens de cada método, contraindicações, cuidados a ter, efeitos adversos mais frequentes e como lidar com eles ou tratá-los. A escolha é sempre adaptada a cada mulher tendo em conta o seu historial clínico e as suas preferências.

**Autores:**

**Rita Pombeiro Silva**

**Diana Rocha**

**Carolina Marques**

**Catarina Ornelas**

**Marta Fabião**

**Soraia Branco**

**Médicas internas de Medicina Geral e Familiar**

**USF Magnólia, Centro de Saúde de Santo António dos Cavaleiros**

## TRANQUILIDADE

**AGARRE ESTA OPORTUNIDADE E SEJA UM EMPRESÁRIO DE SUCESSO!**

### GESTOR DE SEGUROS TRANQUILIDADE

**M/F**

#### PROCURAMOS CANDIDATOS COM

- Espírito empreendedor;
- Gosto pela área comercial;
- Ambição e dinamismo;
- Orientação para resultados e para o cliente;
- Habilitações a partir do 12º ano (fator preferencial);
- Carta de condução e viatura própria;
- Disponibilidade total para formação e atividade.

#### OFERECEMOS

- Possibilidade de iniciar e desenvolver com autonomia um negócio próprio;
- Formação inicial e contínua de elevado valor profissional;
- Incentivos financeiros e sistema de comissões muito aliciantes;
- Apoios financeiros e logísticos para arranque na atividade.

CANDIDATE-SE ENVIANDO O SEU CURRÍCULUM PARA

**GS@TRANQUILIDADE.PT**

COM A INDICAÇÃO "NOTÍCIAS LOURES"



**Florbela Estêvão**  
Arqueóloga e museóloga

Paisagens e Patrimónios

## AUGUSTO DIAS DA SILVA UM REPUBLICANO NOTÁVEL PARA O SEU TEMPO



**Augusto Dias da Silva**

Próximo da data em que se comemora mais um aniversário da República portuguesa julguei oportuno dedicar esta crónica a uma figura pública, político e jornalista, que se destacou pelo seu empenho e seus projetos em defesa da melhoria de vida dos mais desfavorecidos, Augusto Dias da Silva. Este notável cidadão

destacou-se pela sua perseverante ação política, quer como Ministro do Trabalho no governo de 1910 liderado por José Relvas, quer como deputado, quer ainda como vereador da Câmara Municipal de Loures entre 1919 e 1926.

Augusto Dias da Silva nasceu em Lisboa a 6 de novembro de 1887, filho do industrial Manuel

Dias da Silva, proprietário da Fábrica Nacional de Ferragens. Assumiu o negócio de família após a morte do pai, juntamente com o sócio Henrique de Sommer. Para além desta atividade, Augusto Dias da Silva era também proprietário em Santo Antão do Tojal, e por isso estava familiarizado com os problemas agrícolas da várzea de Loures, a qual, gradualmente, durante o século XIX, se tinha tornado uma zona alagadiça. Uma das suas intervenções mais notáveis foi um projeto integrado de ressurgimento da várzea de Loures, datado de 1920.

Como figura pública lutou afinadamente pela defesa das condições de vida dos mais desfavorecidos, especialmente os operários, ideais expressos não só em textos que ia publicando e projetos que elaborava e amplamente defendia, como em diplomas legais que conseguiu fazer aprovar, como o da Lei das Oito Horas, quando foi Ministro do Trabalho da 1ª República em 1919. Com efeito, Augusto Dias da Silva foi o primeiro socialista a integrar um governo republicano em Portugal, a convite de José Relvas; esse governo, como é sabido, procurou opor-se às correntes sidonistas presentes na sociedade portuguesa.

De facto, Augusto D. da Silva defendeu sempre a implantação de políticas de caráter social, em consonância com a sua opção política, membro que era do partido socialista desde 1905. Mas ele não foi só um político; lutou também pelas suas ideias como jornalista, tendo sido colaborador do jornal O Socialista, e desempenhado o cargo de diretor do diário da tarde O Combate.

Nesta crónica não é possível abordar tudo aquilo que procurou realizar enquanto Ministro do Trabalho; apenas destacar algumas das suas ideias, por sinal expressas, em entrevista publicada no jornal O Século de 28 de fevereiro de 1919. Era necessário, a seu ver, e bem, ultrapassar as condições

sociais miseráveis da classe trabalhadora, e para isso tornava-se imperiosa a publicação de leis e a concretização de medidas que fomentassem a diminuição do desemprego, num contexto muito difícil do pós-guerra, que garantissem a existência de seguros de trabalho, assim como a assistência na doença, reforma para os idosos, e regulamentação do horário de trabalho, além da criação de habitação social. Era uma época em que as doenças infecciosas dizimavam muita gente; lembremo-nos de como a “gripe pneumónica” de 1918 causou uma gravíssima mortalidade a nível nacional, afetando sobretudo, claro está, as populações mais pobres, mal nutridas e a viver em bairros insalubres, fatores decisivos para a propagação desse tipo de enfermidade.

Focando agora a nossa atenção somente no seu desempenho enquanto vereador da Câmara Municipal de Loures, eleito para o cargo a 25 de maio de 1919, é impossível não citar o seu já mencionado projeto para o ressurgimento agrícola da várzea de Loures, plano de desenvolvimento que iria beneficiar todo o concelho, na medida em que promovia o crescimento económico e a melhoria das condições de vida de todos os que habitavam na região. O principal desafio consistia em transformar uma lezíria praticamente improdutiva numa várzea “mimososa”, como ele dizia, agricolamente pujante, fornecedora dos mercados lisboetas.

A concretização deste plano implicava três linhas de ação: promover o escoamento das águas que encharcavam o solo durante as chuvas de inverno; garantir a rega dos campos agrícolas durante a época estival; e promover o desassoreamento do rio Trancão e seus principais afluentes, não só para garantir o escoamento das águas pluviais, mas também para assegurar a navegabilidade como já acontecera em tempos não muito recua-

dos. Para tal importava, além desse desassoreamento, abrir canais que ligassem a foz do rio Trancão à Abelheira, Loures e Calçada de Carriche. Assim, a produção agrícola seria escoada por barcos até Lisboa, aumentando desse modo os fluxos de pessoas e de bens no Concelho de Loures, e consequentemente a produtividade e riqueza desta periferia lisboeta.

Para acautelar a rega dos novos campos, enxutos e produtivos, pensou construir um reservatório ou albufeira junto ao Freixial, como meio de armazenar as águas da chuva que anualmente inundavam a bacia do Trancão. Para isso a Câmara Municipal de Loures deveria adquirir os terrenos necessários à obra em questão.

Mas, socialista e republicano, tinha outros objetivos, que iam para além do desenvolvimento económico geral da região que representava; os aspetos sociais da mesma região e suas populações não deveriam ser descurados. Nesse sentido, era igualmente fundamental a criação de uma escola moderna, de um hospital e de uma rede telefónica de comunicação entre todas as freguesias do concelho e a capital do país, para evitar a tendência para o isolamento.

Augusto Dias da Silva foi como se vê uma figura singular, com uma visão para o concelho de Loures que implicava o seu desenvolvimento em várias áreas. Hoje, o seu busto está no Largo da Liberdade em Santo Antão do Tojal, homenagem justa a um homem que no início do século XX sonhou com um mundo melhor.

Se estas notas lhe suscitaram o desejo de aprofundar o seu conhecimento sobre este político, recomendo a leitura do livro de Maria Máxima Vaz, minha estimada professora de História, intitulado “Augusto Dias da Silva. O Sonho e a Obra” (CM de Loures, s/d.). Obra hoje esgotada, consultável em bibliotecas, mas cuja reedição seria ainda oportuna.

# EVENTO SOLIDÁRIO DEDICADO AOS ANIMAIS

Foi no passado dia 2 de setembro que a Associação Click Positivo organizou mais um Animal Fest, no Parque Adão Barata, em Loures, onde animais e famílias tiveram oportunidade de se juntar e participar em demonstrações, palestras e outras atividades, tais como encontros de raças.

CRISTINA FIALHO

## A QUE SE DEDICA A ASSOCIAÇÃO CLICK POSITIVO

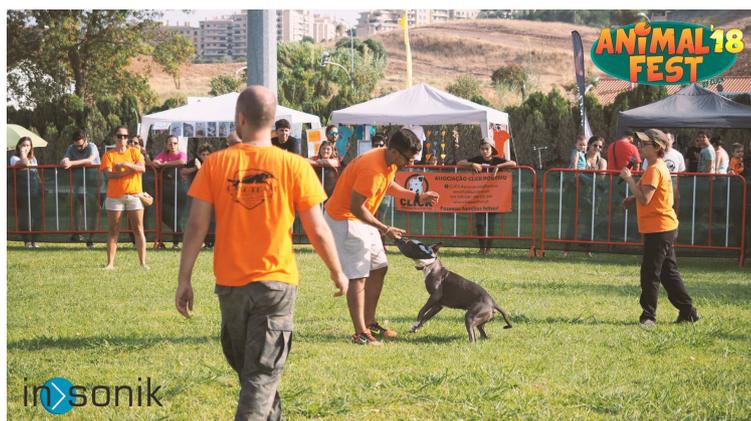
A Associação Click Positivo é uma organização sem fins lucrativos constituída por uma equipa de treinadoras profissionais, especialistas em comportamento canino, que pretendem melhorar a convivência entre animais de estimação e os seus tutores. Para tal, desenvolvem diversas ações de sensibilização em escolas e noutros locais, dão formação através de métodos de ensino positivos, fazem workshops, palestras e, entre outros, também eventos, onde se destaca o Animal Fest, que se destinam a promover a socialização canina, bem como o bem-estar e saúde dos animais.

## DEMONSTRAÇÕES, PALESTRAS E ENCONTROS

O evento, que decorreu entre as 10h30 e as 18h30 de domingo, contou com demonstrações que foram da deteção de explosivos e drogas efetuadas pelo Grupo Operacional Cinotécnico da PSP (Polícia de Segurança Pública), a danças de cães, brincadeiras e truques acompanhados pelos The Xtreme Dogs. Houve lugar para palestras sobre cães de alerta médico, enriquecimento ambiental, desparasitantes naturais para cães e gatos, corte e manutenção de unhas, medicina milenar para animais e razões para ir ao grooming ou seja, das tosquiadas ao Spa. Ocorreu, ainda, uma maratona de cães, bem como encontros de diversas raças, dos Dobermann aos rafeiros.

## DIA QUENTE ONDE NÃO FALTOU ÁGUA

O festival, que encheu o parque Adão Barata, juntou cães de raças e personalidades diferentes, incluindo raças consi-



deradas potencialmente perigosas, num ambiente onde não decorreram quaisquer incidentes e onde tratamentos mais agressivos por parte de detentores foram chamados à atenção. Todos se encontravam acompanhados pelos seus tutores, de trela e, aparentemente, contentes. Uma vez que o evento se realizou num dos domingos mais quentes do ano, taças de água espalhadas pelo parque não faltaram e até houve cães que as fizeram de piscina.

## ANIMAIS ADOTADOS

Uma vez que se tratava de uma organização solidária, várias foram as associações que compareceram fazendo-se acompanhar, algumas delas, de cães e gatos para adoção. Sabemos que, alguns deles, ganharam uma família, escapando à realidade dramática dos abrigos

que, por vezes, não são mais do que depósitos de animais.

## MÉTODOS POSITIVOS DE TREINO

Tânia Carvalho, a organizadora da Associação Click Positivo de 42 anos, treinadora de animais e certificada, apenas, como detentora de cães perigosos e potencialmente perigosos salienta a necessidade do treino canino ser efetuado no domicílio e nas suas redondezas, locais familiares aos animais e onde se pretende que aprendam a sentir-se confortáveis. A utilização de métodos positivos de treino, que não visem a dominação e a violência, são os pretendidos. Parece que, em Portugal e, um pouco por todo o mundo, começam a deixar de se utilizar métodos de submissão, de intimidação e de medo, embora as coleiras estranguladoras, de picos e de

**ANIMAL 18 FEST**

**ENCONTRO**

**15:15h**

**Rafeiros**

**2 SETEMBRO (9h-18h)** PARQUE DA CIDADE DE LOURES (PARQUE ADÃO BARATA)

**Organização:** Associação CLICK Positivo

**LOURES** Com o apoio da Câmara Municipal de Loures

[www.clickpositivo.pt](http://www.clickpositivo.pt)

**É permitida a entrada de cães com trela, conforme legislação em vigor.**

**DEMONSTRAÇÕES**

- 10:30 Deteção de Explosivos e Drogas (Grupo Operacional Cinotécnico da PSP)
- 12:00 Dog Puller (Dog Puller Portugal)
- 15:00 Dog Dancing, Disc Dog & Truques (The Xtreme Dogs)
- 16:00 A Descoberta do Agility (Ocean Agility)
- 17:30 Gamesness (CaneTeam)

**PALESTRAS**

- Cães de Alerta Médico - Desmistificação e Iniciação (Pata D'Áçúcar) 10:00
- Enriquecimento Ambiental (Associação CLICK Positivo) 11:30
- Desparasitantes Naturais para Cães e Gatos (Essencial Vet) 14:30
- Corte e Manutenção de Unhas em Cães (Dogs & People) 15:30
- Uma Medicina Milenar para os Animais de Hoje (Vetpunctura) 16:30
- Porquê ir ao Grooming? (A Rigor Spa) 17:00

**OUTRAS ATIVIDADES**

- 09:00 Maratona do Cão
- 09:15 Festival Kukur Tihar - Obrigado por Seres o Meu Cão
- 09:30 Sessão de Abertura
- 09:45 Encontro de American Bullies
- 10:15 Encontro de Bull Terriers
- 11:00 Encontro de Jack Russell Terriers
- 15:15 Encontro de Rafeiros
- 15:45 Encontro de Dobermanns
- 16:45 Encontro de Beagles
- 18:00 Sessão de Encerramento

**Encontros de Raças Concursos**

**Comércio Solidário Associações de Proteção Animal**

**Organização:** Associação CLICK Positivo

**LOURES** Com o apoio da Câmara Municipal de Loures

[www.clickpositivo.pt](http://www.clickpositivo.pt)

**INFORMAÇÃO**

**CIRCULAÇÃO DE CÃES:** é permitida, obedecendo a:

- Terão que ser acompanhados por um adulto, ter coleira/peitoral e devida identificação com contato do seu tutor. Para os cães das raças que constam na lista de potencialmente perigosos, é obrigatório o uso de açaime e trela. Em qualquer situação pode ser solicitada a apresentação do boletim sanitário pelo médico veterinário responsável pelo evento, ou pelas autoridades presentes.
- Reserva-se a organização o direito de exigir a colocação de açaime ou mesmo de impedir a permanência no espaço de qualquer animal que explicitamente mostre comportamentos agressivos de forma contínua para outros animais ou pessoas.
- Os tutores devem fazer a recolha dos dejetos dos seus animais, colocando-os nos locais apropriados.
- Informamos que estarão presentes elementos do SEPNA e Polícia Municipal durante o evento.
- MULTIBANCO:** não existem caixas multibanco no recinto do evento, pelo que poderão utilizar a que se encontra na zona dos restaurantes.
- CASAS DE BANHO:** não existem casas de banho no recinto, pelo que poderão utilizar as que se encontram na zona dos restaurantes.

**PARQUE DA CIDADE DE LOURES (PARQUE ADÃO BARATA)**

**2 SET 9h-18h**

[www.clickpositivo.pt](http://www.clickpositivo.pt)

choque ainda sejam utilizadas por algumas pessoas que se autointitulam de treinadores.

## MUDANÇA DE MENTALIDADES

É, cada vez mais necessário que animais e pessoas sejam treinadas em conjunto, que tais ensinamentos promovam o bem-estar dos animais e de seres humanos e se torne mais saudável a sua convivência,



cuja mudança de mentalidade se tem feito através de pessoas e eventos como este.

O SEU ANIMAL É A NOSSA PAIXÃO!

# PROMOVER ANIMAIS E FAMÍLIAS **FELIZES**

O DIA DO ANIMAL E DO MÉDICO VETERINÁRIO É CELEBRADO MUNDIALMENTE A 4 DE OUTUBRO. ESTE DIA FOI ESCOLHIDO EM HOMENAGEM A SÃO FRANCISCO DE ASSIS, FUNDADOR DA ORDEM DOS FRANCISCANOS E PADROEIRO DOS ANIMAIS E EM RECONHECIMENTO AOS PROFISSIONAIS QUE TODOS OS DIAS SE DEDICAM À SAÚDE E BEM-ESTAR DOS ANIMAIS.



S. FRANCISCO  
DE ASSIS  
GRUPO VETERINÁRIO

ATENDIMENTO  
24H/DIA



219 887 202

E-MAIL [geral@hvsfa.com](mailto:geral@hvsfa.com)  
SITE [www.hvsfa.com](http://www.hvsfa.com)



Não queremos deixar este dia ser indiferente. A Equipa do Hospital Veterinário de Loures - Grupo Veterinário S. Francisco de Assis associou-se à Câmara Municipal de Loures para desenvolver uma campanha de adoção de Animais errantes atualmente no Canil Municipal e numa associação de animais local. Neste dia, pretende-se sensibilizar

a população para a necessidade de proteger os animais e a preservação de todas as espécies; mostrar a importância dos animais na vida das pessoas e celebrar a vida animal em todas as suas vertentes, promovendo animais e famílias Felizes!

**CONVIDAMOS  
TODA A COMUNIDADE  
A JUNTAR-SE A NÓS NESTE  
EVENTO, A CELEBRAR DIA 7 DE  
OUTUBRO ENTRE AS 14 H E AS  
18H NO PARQUE ADÃO BARATA  
(PARQUE DA CIDADE DE  
LOURES)**



Loures, Almirante

4 WC 2 2 M<sup>2</sup>,114

Apartamento / 092180172

€395.000



# Visite-nos em



## SALÃO IMOBILIÁRIO DE PORTUGAL

FIL Parque das Nações

### 3 A 7 DE OUT. 2018



Loures, Almirante

4 WC 2 2 M<sup>2</sup>,122

Apartamento / 092180135

€370.000



Loures, Manjoeira

3 WC 2 2 M<sup>2</sup>,121 M<sup>2</sup>,540

Morada / 092180080

€295.000



Loures, Louisa

3 WC 3 2 M<sup>2</sup>,171

Morada / 092180209

€395.000



Loures, Almirante

2 WC 1 2 M<sup>2</sup>,96

Apartamento / 092180149

€240.000



Loures, Loures

6 WC 3 4 M<sup>2</sup>,462 M<sup>2</sup>,2040

Morada / 092170209

€490.000



Loures, Loures

3 WC 2 M<sup>2</sup>,89

Apartamento / 092180178

€220.000



Loures, Santo António dos Cavaleiros

3 WC 1 M<sup>2</sup>,82

Apartamento / 092180208

€120.000



Loures, Moninhos

4 WC 4 1 M<sup>2</sup>,171 M<sup>2</sup>,254

Morada / 092180153

€355.000



Loures, Cabeço de Montachique

M<sup>2</sup>,1800

Terreno / 092180167

€165.000



#### LEGENDA / LEGEND



#### ERA LOURES

Passeio Parque da Cidade, Loja G/I,  
2670-331 Loures  
loures@era.pt · era.pt/loures

t. 219 896 660

LOFTMG, MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA. AMI 12948. CADA AGÊNCIA É JURÍDICA E FINANCIAMENTE INDEPENDENTE.